ANNO XLIX. NUMERO 286 — SABBADO 13 DE DEZEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Por despacho de 29 de novembro :

Foi concedida ao Dr. Domingos José da Cunha Junior a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia do Pará :

Foram nomeados :

Presidente da provincia do Pará o bacharel Pedro Vicente de Azevedo.

Ordem da Rosa.—Officiaes : Domingos Antonio de Azevedo, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado ; e Pedro Augusto Camará, da provincia da Bahia, pelos relevantes serviços que prestou em relação á guerra contra o ex-presidente da republica do Paraguay.

Cavalneiros : Edward Brainerd Welbb, subdito de S. M. Britanica, em attenção aos relevantes serviços prestados em relação ao Brasil.

José Moreira Fabião, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, pelos relevantes serviços que prestou ao estado.

Ordem de S. Bento de Aviz.—Cavalheiros : o tenente-coronel do estado maior de artilharia Floriano Peixoto e o capitão do infantaria Raymundo Ribeiro do Amaral.

Foi concedida a pensão de 400 rs. diarios ao ex-guarda nacional da provincia de Minas-Geraes Cassiano Correia da Silva, o qual, em consequencia de um tiro, recebido em dilligencia policial na perseguição de criminosos, ficou inteiramente cego, e impossibilitado de procurar meios de subsistencia.

Foi elevada a 500 rs. diarios a pensão de 400 rs. tambem diarios, concedida ao soldado do batalhão de engenheiros José dos Santos Ferreira, visto ter-se verificado ser elle cabo de esquadra do dito batalhão e não soldado.

Estas mercês ficam dependentes da approvação da assembléa geral.

Foram naturalisados :

O cidadão hespanhol José Cassanobas, o cidadão francez Emilio Ponsoile, e os subditos portuguezes José Bento Soares de Almeida e João Barbosa da Silva.

— Foram expedidos os seguintes avisos :

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 20 de janeiro deste anno, ao qual acompanhou cópia do acto pelo qual V. Exc. julgara nullas as eleições que para vereadores e juizes de paz se fizeram na parochia da Misericordia, em setembro antecedente, declaro a V. Exc. que o governo imperial approvou o mencionado acto pelas seguintes razões

Quanto á eleição presidida pelo 1º juiz de paz Andrelino de Araujo Lima.

1.º Por ser materialmente impossivel que em dous dias apenas só tivessem feito regularmente os trabalhos relativos á primeira e á segunda chamada, achando se qualificados 2,063 votantes e a organisação da relação dos cidadãos que não compareceram, e outrosim, que além da 3ª chamada dos votantes, se contassem, separassem e emmaçassem 2,302 cedulas, fazendo-se finalmente a redacção das actas respectivas com especificação dos nomes dos votantes que não compareceram.

2.º Por não combinar o numero dos cidadãos que faltaram e dos que acudiram ás chamadas com o dos qualificados, vicio já declarado substancial pelos avisos ns. 256 de 27 de setembro de 1859 e 13 de 12 de janeiro de 1869.

E quanto á outra eleição, porque tendo sido feita em uma casa particular e presidida pelo 4º juiz de paz do districto de Agua-Branca de termo diverso; acha-se por estas circumstancias essencialmente viciada, segundo a doutrina do aviso n. 65 de 8 de fevereiro de 1865 e arts 1º, 2º, e 3º das instrucções de 31 de dezembro de 1868.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia da Parahyba.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1873.—Em resposta ao seu officio do 27 do mez passado, declaro a V. S. que, sendo applicavel aos professores substitutos dos cursos de preparatorios annexos ás faculdades de direito a disposição do aviso de 4 de setembro ultimo, relativo ao vencimento que devem perceber os lentes substitutos das mesmas faculdades quando regem cadeira, deve entender-se que compete áquelles substitutos neste caso, além do seu vencimento uma gratificação igual á do professor a quem substituirem ; na hypothese, porém, de não perceber o professor vencimento algum, ou de achar-se a cadeira vaga têm elles direito ao ordenado e á gratificação desta, cessando o vencimento do lugar de substituto.

Deus guarde a V. S.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. director da faculdade de direito de S. Paulo.

« Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 29 de novembro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de 5 do corrente, com o qual V. Exc. remetteu-me o requerimento em que o Dr. Diogo de Mendonça Pinto, professor de historia e geographia do curso de preparatorios annexo á faculdade de direito dessa provincia recorreu para o governo imperial do despacho da junta de fazenda, que foi por V. Exc. sustentado, relativo á reclamação feita por aquelle professor, por não ter sido comprehendida no augmento de vencimentos, de 50 0|0, concedido pelo decreto n. 2,223 de 5 de abril do corrente anno, a gratificação extraordinaria que percebe pela prestação de serviços distinctos no magisterios por mais de 15 annos, e tambem por não lhe ser paga a mesma gratificação nos casos de licença.

Em resposta communico a V. Exc., para seu conhecimento e para o fazer constar á referida junta:

1.º Que, de conformidade com a imperial resolução de consulta de 1 do mez passado, declarou-se ao ministerio da fazenda no aviso, junto por cópia, de 6 daquelle mez, que a gratificação extraordinaria da 5.ª parte dos vencimentos, concedida aos professores que se distinguirem no magisterio por mais de 15 annos de serviço effectivo, e da qual tratam os arts. 28 do regulamento de 17 de fevereiro de 1854 e 59 do de 24 de outubro de 1857, acompanha na mesma proporção os augmentos de vencimentos que posteriormente possam ter os professores publicos de instrucção primaria e secundaria, e bem assim que aos professores que então estivessem nas alludidas circumstancias se devia fazer o pagamento da mencionada gratificação com o augmento de 50 0|0.

Esta decisão é extensiva aos professores dos cursos de preparatorios annexos ás faculdades de direito, visto que elles gozam, por força do disposto no art. 24 do regulamento que baixou com a portaria de 4 de maio ne 1856, das vantagens a que se refere o art. 28 acima citado ; e portanto ao recorrente deve ser paga com o referido augmento a gratificação da quinta parte dos vencimentos.

2.º Que essa gratificação deve ser descontada nos casos de licença ou de faltas dos professores, não sendo estas determinadas por serviço publico gratuito e obrigatorio por lei.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

— Por decreto n. 5,479 de 26 de novembro foi concedido privilegio por dez annos a José da Silva Sertorio para introduzir nesta côrte e na provincia do Rio de Janeiro o systema, de sua invenção, do fabrico de luvas de pellica ; e por decreto n. 5,480 da mesma data, obteve a mesma graça, tambem por dez annos, Henrique Jacques Desmarais, para usar de um processo, de sua invenção, destinado a tornar imputrecivel o sangue do gado que se mata diariamente e, reduzindo-o a pó aproveita-lo para estrume.

Ministerio da justiça.

— Por decreto de 29 de novembro, foram removidos os juizes de direito :

Reinaldo Francisco Moura, da comarca de S. João de 1ª entrancia na provincia da Parahyba para a do Assú, da 2ª entrancia, na provincia do Rio-Grande do Norte ;

Jesuino de Souza Martins, da comarca da Maioridade, de 1ª entrancia, na provincia do Rio-Grande do Norte, para a de Therezina, de 2ª entrancia, na provincia do Piauhy ;

Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, a pedido, da comarca do Crato, de 1ª entrancia, na provincia do Ceará, para a de Garanhuns, da mesma entrancia, na provincia de Pernambuco.

Foi concedida ao bacharel João Manoel Mendes da Cunha Azevedo a demissão que pedio do lugar de juiz municipal do termo do Rio-Grande, na provincia de S. Pedro do Sul.

— Por portarias de 4 do corrente foram nomeados amanuenses das secretarias das relações :

De Belém, Cypriano Theodoro Pereira de Mello Junior; de S. Luiz, José Elydio de Oliveira Santos; da Fortaleza, Daniel Vieira da Rocha; de S. Salvador, Joaquim Avellino Antunes da Luz; de Ouro Preto, Antonio Felippe Dias Ribeiro; de S. Paulo, Antonio Publio da Granja Mendonça; de Porto-Alegre, Marques Alencastro Andrade.

— O decreto n. 5,482 de 26 do passado mandou subsistir no anno de 1874 a designação feita no decreto n. 5,156 de 28 de novembro de 1872 quanto á ordem da substituição reciproca dos juizes de direito da côrte; e o de n. 5,483 de igual data manda igualmente subsistir no referido anno a designação feita no decreto n. 4,860 de 30 de dezembro de 1871, quanto á ordem em que os juizes substitutos da côrte devem cooperar com os juizes de direito e substituir-se reciprocamente.

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 3 do corrente, foi aposentado, a pedido, e porteiro do thesouro nacional, Leonidio Felix da Silva, substituindo-o naquelle emprego o respectivo ajudante Francisco Rodrigues Barboza.

Ministerio da agricultura.

— Por portaria de 29 de novembro, foi exonerado Aristides José de Meirelles do lugar de amanuense da repartição especial de terras publicas da provincia do Rio-Grande do Sul.

— Por igual titulo de 4 do corrente foi exonerado, a seu pedido, o bacharel André Braz Chalreo Junior do cargo de engenheiro do ministerio da agricultura, com exercicio na provincia do Paraná.

— Por igual titulo da mesma data foi prorogada por um mez, nos termos do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870, a licença concedida ao chefe de trem da estrada de ferro D. Pedro II, José Luiz da Silva Leite.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 3 do corrente :

De conformidade com o § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 concedeu-se reforma ao brigadeiro graduado do corpo de engenheiros, conselheiro José Joaquim Rodrigues Lopes, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz para o serviço do exercito, continuando, porém, no exercicio de secretario de guerra, que occupa

Em virtude do § 2º do art. 22 do regulamento que baixou com o decreto n. 772 de 31 de março de 1851, foram promovidos a tenentes coroneis graduados os majores Luiz José da França e Eugenio Luiz Franco, este do corpo de estado-maior de 2ª classe e aquelle do de engenheiros.

— Por portaria de 1 do corrente foi nomeado commandante militar da cidade de Santos o tenente coronel graduado reformado João Pinheiro Guedes.

— Por portarias de 28 de novembro foi transferido do 14º batalhão de infantaria para o 18º da mesma arma, o alferes Fenelon da Annunciação Vianna, e deste para aquelle batalhão o alferes Manoel Martins Chaves dos Reis Miranda, por troca.

— De 4 do corrente foi tambem transferido do 4º para o 1º batalhão daquella arma, o tenente Severiano Nunes.

Ministerio da marinha.

— Por decreto de 29 de novembro foi exonerado a pedido o bacharel João Baptista de Moraes do lugar de official archivista da secretaria de estado, e por outro decreto da mesma data foi nomeado para o referido lugar João Antonio da Silveira.

— Por decreto de 3 do corrente foi concedida ao cirurgião de esquadra Dr. Thomaz Antunes de Abreu a graduação do posto de capitão de mar e guerra.

— Por decreto da mesma data concedeu-se a demissão pedida pelo 2º cirurgião do corpo de saúde Dr. Rodrigo Antonio Barboza de Oliveira.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1872.

Tenente-coronel Braz Nunes de Magalhães.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Approvo.

Domingos José Martins.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Crispiniano Rodrigues Coelho Brandão.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Pedro da Rocha Wanderley.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda..

Capitão João Francisco Antunes.—Sim.

José Luiz Innocencio Poggi.—Passe.

Luiz Ferreira Bandeira de Mello.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito de Iguarassú.

Manoel Caldas Barreto.— Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Rita Maria de Jesus.—Informe o Sr director do arsenal de guerra.

— 10 —

Major Carlos Magno da Silva.—Forneça-se.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Informe o Sr. engenheiro fiscal respectivo.

— 11 —

Antonio Camillo de Miranda, Antonio Gomes Machado da Hora, Antonio Francisco das Chagas e Manoel José de Magalhães Soares.— Indeferido.

Bento Ferreira Raposo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco de Castro Nunes.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Irmandade da Santa Casa de Misericordia da cidade de Goyanna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Pinto da Cunha.—Passe portaria na fórma do estylo.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

4 DE DEZEMBRO DE 1873

Effectuou-se hontem a reunião para que esteve convocada, pela segunda vez, a corporação dos corretores de nossa praça, afim de proceder á eleição de dous membros da nossa praça, afim de proceder á eleição de dous membros da classe de fundos e um da de navios que têm de servir na junta de 1874. Achavam-se na sala 30 corretores.

Procedendo-se á eleição, obtiveram maioria de votos os Srs. : Joaquim José Fernandes e Francisco de Paula Palhares, da classe de fundos e Numa do Rego Macedo, da de navios.

Depois da apuração das listas, o Sr. Luiz Ribeiro Gomes requereu que se consignasse na acta um voto de louvor á junta actual, pela dedicação e zelo com que curou dos interesses da corporação, durante o periodo de sua administração ; o que foi approvado.

Fica, portanto, a junta de corretores para 1874 composta dos Srs. : Manoel Gomes de Oliveira, Joaquim José Fernandes e Francisco de Paula Palhares (da classe de fundos) Agostinho José Gonçalves Pereira (da de mercadorias) e Numa do Rego Macedo (da de navios). Os membros eleitos têm de reunir-se a 2 de janeiro futuro, para proceder á eleição do respectivo presidente, secretario e thesoureiro

---

Foram expedidas as seguintes instrucções para o processo das notas do despacho, na alfandega da côrte :

« O inspector da alfandega, attendendo á affluencia do expediente, e usando da faculdade que lhe é dada pelo art. 5º do decreto n. 5,455 de 5 de novembro ultimo, determina que no processo das differentes notas porque se arrecadam as diversas receitas da alfandega sejam observadas as instrucções seguintes :

« Art. 1.º As notas para despacho de mercadorias de importação, quer paguem direitos de consumo, quer sejam sómente sujeitas ao expediente, serão formuladas de accordo com as disposições do art. 544 § 2º, e depois de receber a verba da entrada no armazem, se tiverem sido descarregadas e a do manifesto, serão apresentadas ao encarregado da distribuição, o qual, achando-as conformes com as disposições regulamentares, as acceitará, escrevendo no alto dellas—C. e P. (calcule e pague) — ; se as mercadorias do despacho forem das que são dispensadas da conferencia interna ; e no caso de necessidade de primeira conferencia additará o nome do conferente por esta fórma :—C. e P. ; conforme o Sr. F. (Calcule e pague ; conferente o Sr. F.).

« § 1.º Se a nota não contiver todos os requisitos dos regulamentos, o distribuidor a mandará corrigir, e não podendo ou querendo a parte faze-lo, mandará apresenta-la ao inspector para a imposição da multa, nos termos do § 1º do art. 5º do decreto n. 5,455 de 5 de novembro ultimo.

« § 2.º Distribuida a nota ao conferente, se este encontrar entre as declarações da nota e as mercadorias propostas a despacho, differenças que dêem lugar a multas, a mandará igualmente apresentar ao inspector para elle decretar a multa que no caso couber. Da mesma sorte procederá no caso de ter passado sem advertencia do distribuidor alguma circumstancia porque a nota devesse ser sujeita á multa do art. 5º § 2º do decreto n. 5,455 de 5 de novembro ultimo.

« Art. 2.º Conferidas as notas pelos conferentes designados, e immediatamente, se fôr dispensada a conferencia interna, poderão ellas ser calculadas pelos proprios despachantes, e por estes serão levadas a 2ª secção, onde, depois de pagos á thesouraria os direitos devidos, será nas mesmas notas averbado o lançamento em receita, seguindo-se no mais o processo actualmente em vigor.

« Art. 3.º As notas para os despachos de exportação de generos nacionaes para fóra do imperio, se forem de mercadorias que tiverem avaliação na pauta, poderão ser calculadas e pagas sem dependencia de apresentação ao distribuidor. Porém se forem de generos que não estejam considerados na pauta, o distribuidor as mandará a um dos conferentes que tiver organisado a ultima pauta, e por sua avaliação poderão os despachantes calcular e pagar os devidos direitos.

« Paragrapho unico. No caso do despachante não querer ou não poder qualificar o genero, quando este tiver mais de uma qualidade, a nota deve ser logo apresentada ao inspector para a imposição da multa, como nos despachos de consumo, e nomeação de um conferente para o exame da mercadoria.

« Art. 4.º As notas para despachos maritimos ou para pagamentos de differenças, multas e emolumentos serão organisadas pelos despachantes e depois de conferidas pelos empregados pelos quaes correrem os differentes actos que motivarem esses pagamentos, poderão ser calculadas pelos mesmos despachantes e levadas logo á 2ª secção para serem pagas.

« Art. 5.º As notas para entrada dos preços das mercadorias arrematadas em leilão de alfandega continuarão a ser organisadas na 3ª secção, como actualmente.

« Art. 6.º Se os despachantes não quizerem aproveitar-se das faculdades que lhes dá o decreto n. 5,455 de 5 de novembro ultimo, serão as notas calculadas na 2ª secção, onde continuará uma mesa do calculo composta de dous escripturarios ou de maior numero quando for necessario.

« Paragrapho unico. Nesta mesa se fará tambem o calculo dos juros que se houverem de cobrar pela prorogação de prazos nas cauções de exportação e re-exportação.

« Art. 7.º Os conferentes da sahida terão muito em vista as disposições do art. 595 e seguintes do regulamento de 19 de setembro de 1860, e immediatamente que estiver completa a sahida dos despachos passarão estes pela revisão de que trata o art. 29 § 4º do regulamento de 1860.

« Alfandega do Rio de Janeiro, em 3 de dezembro de 1873. - *B. A. de Magalhães Taques.* »

— O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina, foi o seguinte :

6º anno (clinica).—Ramiro Fortes de Barcellos, José Benicio de Abreu, Henrique José do Carmo Netto e João Baptista Bueno Mamoré, approvados plenamente.

1º anno medico.—Oscar Ernesto Caire, approvado com distincção ; Raymundo de Miranda Camillo, Viriato Gonçalves Vianna, Manoel do Valladão Catta-Preta e Antonio Fortunato de Saldanha da Gama, approvados plenamente ; Eugenio do Rego Toscano de Brito, approvado simplesmente.

6º anno (exame do anno). -Diogo Fernandes Alvares Fortuna, Alfredo Vieira Barcellos e Bernardino Silva, approvados plenamente ; Fernando Alberto Vieira de Lemos, Antonio Zacarias Alves da Silva Junior, approvados com distincção.

3º anno pharmaceutico. - Admittidos extraordinariamente por motivo de molestias ; Antonio José Duarte e Domingos da Silva Pinto, approvados plenamente.

O resultado dos exames da 4ª classe de escripturação pratica do deposito de aprendizes artilheiros, foi o seguinte :

2º sargentos : Estevão Affonso Sabatiere, Antonio José de Siqueira, furriel Francelino João do Prado Sampaio, cabos Carlos Pacheco de Sá e Manoel Antonio de Mello, approvados plenamente ; furriel Honorio Santarem, cabos José Thomaz Gomes, Belmiro José Vianna, Antonio Bernardo de Miranda, corneta-mór Gregorio Pereira da Silva, furriel João Francisco Pereira Antunes, soldados José dos Reis e Jacintho José Botelho, approvados simplesmente ; cabo Luiz Henrique Rochem, reprovado.

Querendo dar uma demonstração de apreço ao Sr. Dr. Alexandrino Freire do Amaral pelos serviços por elle prestados á ordem maçonica, diversos membros do Grande Oriente Unido do Brasil offereceram á respeitavel mãi do mesmo senhor o retrato a oleo de seu filho,

Uma commissão de veneraveis, a que se associou grande numero de maçons, dirigio-se á casa de residencia do Dr Amaral, e alli foi o retrato inaugurado pelos Ss. conselheiros Saldanha Marinho, Felix Martins e Visconde da Ponte Ferreira, pronunciando nessa occasião um discurso o Sr. commendador José Luiz de Almeida Martins.

Seguio-se um animado sarão, a que assistiram cerca de 300 convidados.

— 6 —

A commissão eleita pela associação Rio-Grandense Beneficente e Humanitaria remetteu á presidencia da provincia do Rio Grande do Sul, em um saque do thesouro, a quantia de 8:000$ por conta da subscripção que está promovendo para soccorrer as victimas das ultimas inundações.

A mortandade da cidade do Rio de Janeiro, durante a quinzena de 16 a 30 de novembro ultimo, foi a seguinte, conforme o boletim do Sr. conselheiro Dr. Pereira Rego, presidente da junta central de hygiene publica :

Causas de morte.—febre amarella 2, ditas remittentes e intermittenes 26, variola 76, escarlatinas 3, lymphatites (erysipelas) 3, bronchites e pneumonias 26, congestão pulmonar 3, tuberculos pulmonares 67, lesões organicas do coração 30, diarrheas 7, affecções do figado 11, phlegmasias cerebro espinhaes 10, apoplexias e congestões cerebraes 14, convulsões 6 desastres 3, suicidio 1, homicidio 2, mortos de nascimento 19, outras causas 110. Total 419.

Nacionalidade : Nacionaes 291, estrangeiros 117, ignorada 11.

Condição : Livre 313, escrava 75, ignorada 1.

Sexo : Masculino 240, feminino 179.

Idades : Até 7 annos 121, de 7 a 25 74, de 25 a 40 81, de 40 a 55 63, mais de 55 56. ignorada 22.

Localidades : Domicilio 285, hospitaes militares 13, ditos civis 121.

Sobre esta estatistica fez o Sr. commendador Rego as seguintes observações :

1.º Que a cifra da mortalidade geral foi menor do que na quinzena anterior.

2.º Que o da variola decresceu sensivelmente, dando-se menos 48 fallecimentos.

3.º Que a das outras pyrexias guardou proporções equivalentes, excepto a da escarlatina, da qual houve mais fallecimentos.

4.º Que a das outras molestias nada offereceu digno de menção.

A temperatura manteve-se sempre abaixo de 80º até o dia 27, dominando os ventos dos quadrantes do sul mais ou menos frescos, excepto no dia 21, em que attingio a 81,50º, dando-se para tarde trovoada NO. seguida de chuva, marcando o pluviometro 21mm, chuva que se reproduzio na noite de 22, procedendo-a vento de SO. e indicando o pluviometro 4mm.

Do dia 28, porém, até 30, as virações escassearam e o calor tornou-se insupportavel, chegando o thermometro a marcar no dia 30, ás 10 horas da manhã, 93,20º.

Nesse dia houve trovoada de NO depois das 5 horas da tarde, pouco forte, mas bastante duradoura, seguida de chuva de 15mm, e durante a noite, cahindo com mais força para a madrugada.

O dia de maior mortandade foi o dia 26, que se deram 37 fallecimentos, e o de menor o dia 27 em que apenas houve 17.

A média diaria da mortalidade geral foi de 27.

— Por occasião de ser empossada a nova mesa administrativa da veneravel ordem terceira do Carmo, foi apresentado o relatorio organisado pelo secretario da administração finda, o Sr. commendador Bento José Barbosa Serzedello ; deste documento extrahimos as seguintes informações :

O patrimonio da ordem consiste em 18 predios, um terreno, e o edificio da igreja, o cemiterio, as marinhas fronteiras e 201 apolices, sendo 140 geraes de 1:000$, 14 de 600$, 3 de 400$ e 44 provinciaes de 500$000.

Consta o patrimonio do hospital de 59 predios, 82 apolices, sendo 58 geraes de 1:000$, 1 de 600$, 3 de 400$, 20 provinciaes de 500$ e 24 acções do Banco do Brasil.

Em novembro de 1872 o patrimonio do hospital estava onerado com uma divida de 155:000$, vencendo juros de 7 0/0 ; a mesa conseguio durante o anno reduzi-la a 140:000$000.

A receita da ordem foi durante o anno compromissal de 117:789$736 que junta ao saldo de 1871 a 1872 na importancia de 11:917$999 elevou-se a 129:707$735 ; a despeza foi de........ 114:293$993, inclusive 19:000$ supridos ao hospital ; passa para o anno futuro o saldo de..... 15:413$742.

A receita do hospital foi de 99:882$027 incluindo o supprimento, acima mencionado e o saldo de 1871 a 1872 na importancia de 1:645$128. a despeza elevou-se a 83:753$218 e foram amortisados 15:000$ como acima dissemos.

Entraram para o hospital durante o anno 1,688 irmãos enfermos ; foram tratados com os que passaram do anno anterior 1765 ; a despeza de medicamentos e alimentos eleveu-se a 31:905$890.

Distribuiram-se 3,793 prestações mensaes a 335 irmãos pobres, na importancia de 37:137$, além de 1:928$ com soccorros extraordinarios. Os beneficios prestados pela ordem e pelo hospital subiram a 77:633$391.

No cemiterio foram sepultados 306 irmãos.

Professaram 602 irmãos, sendo a receita proveniente das profissões de 51:902$000.

Em seu relatorio lembra o Sr. secretario a necessidade da creação de uma escola de ensino primario para os filhos e filhas dos irmãos que fallecerem em pobreza e de uma caixa pia em que os pais vão depositando contribuições proporcionadas ás suas posses para manutenção das mesmas escolas.

Os socios do Club Gymnastico Portuguez, que assistiram á sessão de posse da sua nova directoria, concorreram com a quantia de 400$, dividida em partes iguaes para auxiliar as aulas gratuitas do lyceu litterario portuguez e ás victimas da inundação da provincia do Rio Grande do Sul.

— O resultado dos exames hontem, na Faculdade de Medicina, foi o seguinte :

1.º anno medico. — Approvado com distincção, Arthur Fernandes Campos da Paz ; approvado plenamente, Rosalino Evaristo Monteiro Braga; approvados simplesmente Augusto Cesar do Amaral, Alfredo Freitas de Sá, Manoel da Silva Queiroz e José Paulo Nabuco de Araujo Freitas.

6.º anno (exame do anno. — Approvados plenamente, Paulino Cyrillo Leão da Silveira, Antonio Pompeu de Souza Brasil, José Martins Carneiro Leão, Francisco Leopoldico Bueno de Faria e Manoel Felizardo de Azevedo.

6.º anno (exame de clinica). — Approvado com distincção, Leocadio José Corrêa ; approvados plenamente, José Joaquim de Alvarenga Cunha, Felix Rodrigues Seixas e Leoncio Gomes Pereira de Moraes.

No exame do 6.º anno, effectuado ante-hontem, só obteve a nota de approvação com distincção o alumno Antonio Zacarias Alves da Silva Junior.

O resultado dos exames da 3.ª classe de escripturação no deposito de aprendizes artilheiros, foi o seguinte : 2.ºs sargentos : Jorge dos Santos Rosa, José Pereira Pegas, Alfredo Joaquim Pugat, Ernesto Victorino ; furriel José de Sá Earp ; cabos José Antunes de Souza Guimarães, José Domingos Pacheco, Antonio Benedicto da Silva Ramos, e Antonio José da Silva, approvados plenamente ; cabos João Rodrigues de Faria, Luiz Candido do Amaral, Asselino Innocencio da Hora, Manoel José Alves Rodrigues e Luiz Guden ; anspeçadas Guilherme Fernandes da Costa, Narciso Fernandes de Oliveira, José Barata Junior ; soldados : Antonio da Piedade Mattos, e José Gomes Braga Sobrinho, approvados simplesmente ; cabo : Josino de Barros Falcão ; anspeçadas : João Lauriano Gloria, Candido José Teixeira, Joaquim Valentim Coêlho, Frederico Luiz Machado e Cesar Julio Perreira ; soldados : James Nerwell, Claudino Antonio Carlos, Henrique José de Sant'Anna, Palmeirim José do Amaral, Luiz Januario da Silva, Joaquim José Alves Chaves e João Rodrigues da Rocha, reprovados.

As 6 horas da manhã de hontem foi encontrado morto em seu quarto, á rua da Quitanda n. 107, Francisco Luiz Fernandes de Freitas, portuguez, caixeiro do Sr. Manoel Martins da Silva Vianna, estabelecido á referida casa. Compareceu o inspector Joaquim Pedro de Alcantara Junior, que deu conhecimento do facto ao Sr. subdelegado. Chegando alli esta autoridade, requisitou a presença do medico da policia, que declarou ter sido a morte devida a uma apoplexia cerebral fulminante.

Ante-hontem, das 8 para as 9 horas da manhã, tentou suicidar-se, ferindo-se com uma faca, em sua residencia, á rua de Estacio de Sá n. 3, o portuguez José Martins da Rocha, casado.

Foram-lhe prestados os primeiros soccorros medicos pelo Dr. João Fortunato Saldanha da Gama, que assevera ter notado em Rocha, a quem pouco tempo antes medicara, desarranjo das faculdades mentaes e tendencias para o suicidio.

O ferido foi enviado para a Santa Casa de Misericordia.

— 6 —

Lê-se no *Standard* de 8 de novembro :

« No dia 6 do corrente, teve lugar a experiencia de uma lancha a vapor lançada ao mar, e fabricada pelos Srs. Yarrow & Hedley, de Poplar, para o governo brasileiro. Este pequeno vapor é destinado para o serviço do porto na bahia do Rio de Janeiro, e foi construido segundo o risco do capitão-tenente Level, director das construcções navaes do Brasil. Tem de comprimento 48 pés, de pontal 9 pés, e de calado 4 1|2 pés. A machina está collocada do meio para a prôa do navio e á ré ha um bello camarim.

« Na experiencia, obteve-se facilmente uma velocidade de 10 1|2 milhas por hora, dando a machina 260 rotações por minuto, e marcando a força de 50 cavallos. Os capitães-tenentes Level e Braconnot acharam-se presentes á experiencia por parte do governo brasileiro, e entre outros convidados distinctos que honraram os Srs. Yarrow & Hedley esteve tambem presente o ministro da Columbia, para a qual a mesma firma social está construindo uma grande canhoneira, destinada para o serviço de guardar as costas de Nova Granada. »

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina, foi o seguinte :

1º anno medico. - Geraldo Corrêa Barbosa Lima, approvado plenamente ; Francisco Ignacio de Carvalho Sampaio, Octavio Esteves Ottoni, José Eduardo Teixeira de Souza e Francisco Bahia da Rocha, approvados simplesmente.

Houve uma reprovação.

6º anno (clinica).—José Leopoldo Ramos, Juvenal Martiniano das Neves, Miguel Zacarias de Alvarenga e Miguel Archanjo da Silva, approvados plenamente.

6º anno (exame do anno).—Cornelio Emilio das Neves Milward, Francisco Manoel Guedes de Miranda, Galdino Emiliano das Neves Sobrinho e Luiz João Falleti, approvados plenamente ; Arlindo Ramires Esquivel Junior, approvado simplesmente.

3º anno pharmaceutico (exame pratico) admittidos extraordinariamente por motivo de molestia. — Antonio José Duarte e Domingos da Silva Pinto, approvados com distincção.

O resultado dos exames da 2ª classe de escripturação pratica, no deposito de aprendizes artilheiros, foi o seguinte :

Cabos Arthur Victorino Coelho, Ludgero Pereira da Luz, José Lauriano Costa, João Carlos Ribeiro ; anspeçadas Alfredo Muniz Telles de Sampaio, Manoel Saraiva de Carvalho ; soldado Antonio Baptista Leal, approvados plenamente ; cabos Leopoldo Belmiro da Silveira, José Bibiano de Oliveira Pinho, Antonio Maria de Mello Queiroz ; anspeçada Arthur José Pires ; soldado Antonio Luciano dos Santos, approvados simplesmente ; cabos Diogo de Aguiar Pantoja e Antonio José da Silva ; anspeçadas João Caetano dos Santos, João de Deus e Silva, Maximiano José de Oliveira, Militão Manoel de Souza Lobo ; soldados Ludgero Braulio da Silva, Antonio Manoel Ferreira, Bento José da Silveira, Manoel Marcelino Pereira e Affonso das Chagas Guimarães, reprovados.

Prestaram mais exame das materias do 4º classe do mesmo ensino e foram approvadas simplesmente as seguintes praças : cabos Antonio Benedicto da Silva Ramos, João Rodrigues de Faria, José Domingos Pacheco e Luiz Candido do Amaral, e soldado Antonio da Piedade Mattos.

Na quinta-feira, devia ter-se effectuado a primeira conferencia do curso de *geographia e corographia do Brasil*, de que se encarregara o conhecido professor bacharel Theophilo das Neves Leão. Mas tendo se aggravado os incommodos que soffria, pedio o mesmo professor desculpa do involuntario adiamento dessa conferencia para a proxima quinta-feira, 11 do corrente mez.

Substituio-o, porém, na tribuna o illustrado orador, o Sr. Dr. Duque-Estrada Teixeira, que em um brilhante improviso demonstrou a necessidade e importancia do estudo da geographia, fazendo considerações especiaes sobre o Brasil.

A Sra. D. Maria Philomena das Dores Palhares, viuva de Antonio dos Santos Palhares, concedeu liberdade a uma cria do espolio do seu casal, filha da escrava Josephina.

Hontem, ás 8 horas da manhã, Martinho de Mello Lima Ferreira, portuguez, recreiava se na ponte do Pharoux quando, depois de pouca demora nesse lugar, atirou-se ao mar.

Achavam se alli alguns catraeiros, que logo acudiram para salva-lo ; porém, tal era o desejo do suicida em acabar com a existencia, que rejeitou todo auxilio ; e foi, só depois de alguns esforços, e vencida a sua obstinação, que pôde ser salvo pelo bote da barca de banhos, e levado á 3ª estação pelo catraieiro Manoel da Silva.

Compareceu na mesma estação o respectivo subdelegado, que remetteu Martinho para a policia, onde se reconheceu soffrer elle de alienação mental.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem ás 2 horas da tarde o vapor francez *Erymanthe*, trazendo datas : do Rio da Prata 29 e do Rio Grande do Sul 25 do passado, de Minas-Geraes 1. do Rio de Janeiro 6 e da Bahia 10 do corrente

Além do que damos sôb as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos nos jornaes o que segue :

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Os telegrammas de Valparaizo annunciam com referencia ao Perú, que se retirou o ministro da fazenda, sendo substituido por Camillo Carrillo, cujo primeiro acto foi cassar á casa Dreyfus Irmãos a licença de exportar guano, até que esta désse explicações sobre as reclamações que fizera ao governo. Causára isto grande inquietação e desconfiança no commercio, e muitos navios que, em consequencia desta prohibição não achavam carga, acudiam a Valparaizo.

O governo aceitára uma proposta para construcção de uma linha telegraphica do Paita ao Panamá.

Na Bolivia cahio doente o presidente Ballivian, e o horisonte politico apresentava-se borrascoso, tendo havido no congresso sessões tempestuosas, por causa da discussão sobre emprestimos.

O congresso nacional chileno tratava de reformar a constituição e o codigo penal. Uma partida, dirigida por Pertinset, sahira a explorar a Terra do Fogo, e tinha chegado á colonia de Punta Arenas.

RIO DA PRATA.

O presidente Sarmiento regressára a Buenos-Ayres. No dia seguinte reunio conselho de ministros, aos quaes expoz miudamente as medidas que acabava de tomar no Paraná, para terminar dentro de um mez, dizem as folhas, a guerra de Entre-Rios. Não se sabia bem quaes eram estas medidas, nem na verdade teria sido conveniente a sua publicação, que aproveitaria aos rebeldes. Apenas se diz que o presidente nomeou director supremo de guerra, naquella provincia, o ministro, em campanha, coronel Gainza, debaixo de cujas ordens continuaria o general Vedia a commandar o corpo de exercito que lhe está confiado.

Não parece haver nisto grande alteração do estado de cousas já existente. Quanto ao mais, apenas se accrescenta que ficou combinado um plano de ataque definitivo, realisado o qual, ficaria a rebellião reduzida a cinzas. Já depois de chegado a Buenos Ayres, recebeu o presidente, diz-se ainda, communicações, segundo as quaes estava imminente uma batalha decisiva, aproximando-se Lopez Jordan das forças nacionaes. Que em tal caso estas haviam de triumphar, não era cousa que alguem se atrevesse a pôr em duvida.

O general Ivanowski foi nomeado commandante geral de todas as forças de linha e guarda nacional mobilisada nas provincias de Santa Fé, Cordova, S. Luiz e Mendoza, com residencia no Rosario. Alguns corpos vindos do oeste tinham passado para Entre-Rios.

O conselho de guerra reunido no Paraná condemnou á morte o tenente-coronel Mendez, por haver abandonado La Paz, quando esta praça, confiada ao seu commando, foi atacada pelos jordanistas. O mesmo conselho, comtudo, commutou a pena na de degradação publica diante das tropas, e exclusão perpetua do exercito da republica.

Na provincia de Mendoza tinha havido novos tremores de terra, que causaram estragos.

O Dr. Albarracin prestou juramento e tomou posse da pasta da justiça no gabinete argentino.

A collecta a favor do papa tinha produzido em Buenos-Ayres 3,500 patacões, que pela secretaria do arcebispado foram remettidos para Roma em libras sterlinas. Este dinheiro ia em uma bolsa de seda branca, com as armas argentinas bordadas de ouro, e esta inscripção :—os fieis de Buenos-Ayres ao seu Santissimo Padre Pio IX.—A bolsa a seu turno foi mettida em uma caixa de prata allemã, presente do consul geral dos Estados Pontificios.

As noticias do Estado Oriental são destituidas de importancia politica. Dizia se que o general Caraballo ia ser riscado do quadro do exercito, por estar militando em Entre-Rios com Lopes Jordan.

RIO GRANDE DO SUL.

As folhas da capital referem que o Sr. J. Daisson, estabelecido com fabrica de herva-mate em S. Jeronymo, carregára ultimamente em dous navios, a escuna italiana *Maria* e a barca hollandeza *Cato*, carvão de pedra do Arroio dos Rates com destino ao Rio da Prata, alcançando vendê-lo alli por 22 patacões a tonelada.

Por ordem do mesmo Sr. Daisson, a casa J. Herbert & C. tratára os hiates, *Liberal*, *Acaria* e *Marianno I* para irem receber do trapiche da empreza, em S. Jeronymo, um consideravel carregamento do melhor carvão que se tem extrahido das minas. Já anteriormente, nas ultimas viagens que os hiates *Liberal* e *Castello* tinham feito a Pelotas, haviam levado um importante carregamento do mesmo genero.

Fallecêra na cidade do Rio Grande a octogenaria Sra. D. Luiza Lorena Garcia.

MINAS GERAES.

Refere o *Diario de Minas* :

« No dia 6 de novembro, pelas 8 horas da manhãa, foi assassinado o alferes João Jacintho da Silva, commandante do destacamento de Minas-Novas, pelo soldado Pedro Antonio de Faria, que, tendo de se recolher á prisão no quartel por faltas que commetteu, foi á casa do dito alferes pedir-lhe alivio do castigo, mas não sendo attendido, atirou-se a elle com uma faca, fazendo-lhe cinco ferimentos graves nas costas. No acto do conflicto appareceu o soldado Manoel Pedro da Fonseca, que querendo evitar a perpetração do delicto, tambem recebeu do aggressor dous ferimentos leves. Acudindo o furriel Cochrane, o assassino poz-se em fuga, porém sendo perseguido pelo furriel e soldado Manoel Pedro, foi preso á pouca distancia,

« Acha-se o criminoso recolhido á cadeia, e está sendo processado. »

RIO DE JANEIRO.

= No dia 6 do corrente reassumio a pasta dos negocios do imperio o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

— S. M. o Imperador visitou, no dia 4 do corrente, a escola militar, onde se demorou desde 11 horas da manhã até 1 1|2 da tarde : assistio ao exercicio de armar a ponte sobre pontões de borracha, do systema do general Cullen, trabalho desempenhado pelas praças do batalhão de engenheiros na praia da Saudade, e em seguida a um exercicio de esgrima de bayoneta pelos alumnos da escola.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« *Buenos Ayres, 28 de novembro.* - A aguardente fica muito procurada porque não ha deposito em primeiras mãos. Um lote de 40 pipas de aguardente de Porto-Alegre vindo no *Erne*, obteve 63 1|2 fortes a bordo, o que indica alta de 1|2 $. O mercado fecha firme a 64 $ fortes.

« O assucar teve sahida facil e activa, sobremodo o branco de 1.ª e 2.ª qualidade. O assucar somenos e o mascavinho não tem sahida em nossa praça ; e, pois, de conveniencia que os exportadores se acautelem de fazer embarques para não soffrerem prejuizos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

« O café tem havido poucas entradas e o mercado fecha firme. Cotamos a 29 $ 20 por 100 despachadas.

« O mercado de fumo fecha calmo, sendo difficil effectuar vendas. Cotamos as maiores acreditadas de 7 a 8 $ e as regulares de 5 a 6 1/2 $ em deposito.

« O cambio sobre Londres 49 3/4 e 50 d ; sobre o Rio de Janeiro 30$600 por onça. »

« *Rio de Janeiro, 5 de dezembro.*—O mercado do cambio apresentou hoje pouca actividade, mas não houve alteração alguma nas taxas anteriormente estabelecidas.

« Effectuaram-se transacções menos que regulares sobre Londres a 25 7/8 e 26 d. papel bancario, 26 1/8 e 26 1/4 d. particular e pequenas sobre França a 365 rs. por franco.

« As transacções realisadas na quinzena foram de :

« Sobre Londres £ 335,000, a 25 7/8 e 26 d. papel bancario, 26 1/8 e 26 1/4 d. particular.

« Sobre França frs. 655,000 de 360 a 365 rs por franco.

« Sobre Hamburgo m. r. 370,000 a 452 e 465 por marco reiicksmunze.

« Sobre Lisboa e Porto sacou-se ao premio da tabella seguinte :

« 110 a 111 0/0	á vista
« 109 a 110 0/0	a 30 d/v.
« 108 a 109 0/0	a 60 d/v.
« 107 a 108 0/0	a 90 d/v.

« Foi hoje activo o movimento dos soberanos. Negociaram-se lotes mais que regulares a 9$360, 9$370, 9$380 e 9$400 a dinheiro.

« O mercado de acções esteve mais animado do que hontem. Negociaram-se lotes regulares das do banco do Brasil a 250$ e 250$500 a dinheiro e uma partida importante das do banco Industrial e Mercantil a 62$ pagamento e entrega no ultimo dia de transferencia deste semestre. Um pequeno lote de acções do mesmo banco alcançou 61$ a dinheiro, e outro da companhia Ferro Carril da Villa Isabel 210$, tambem a dinheiro.

« As vendas de café effectuadas hoje foram regulares.

« Desde o dia 21 do passado, data do nosso *Boletim* para o paquete inglez *Douro*, até hontem, teve o mercado de café movimento muito limitado. Apezar de noticias desfavoraveis relativamente ao café e á situação monetaria, tanto da Europa como dos Estados-Unidos, quasi todos os possuidores mostraram-se pouco dispostos a annuir á reducção de preços que exigiam os compradores. A' vista das pequenas transacções que se effectuaram durante a quinzeza deixamos de dar cotações e consideramos os preços como nominaes.

« Fizeram-se hoje pequenas vendas de assucar, para consumo.

« Sahiram, tambem para consumo, cerca de 6,000 arrobas de carne secca.

« Fretou-se um navio para carregar café, com destino a Port-Elisabeth em direitura a £ 200 por inteiro.

« Regularam nominalmente durante a quinzena os seguintes preços para os fretamentos : Canal á ordem, 30 a 35 s. ; Mediterraneo, 30 a 35 s ; Estados-Unidos norte, 20 a 30 s. ; sul, 25 a 30 s.

« Effectuaram-se no mesmo periodo os seguintes fretamentos :

« Hampton-Roads á ordem : brigue-escuna inglez *Slyboots*, 2,800 saccos café a 30 s.

« Pernambuco á ordem e Canal : barca ingleza *Ardour*, assucar, a 40 s.

« Pernambuco á ordem e Liverpool : galera portugueza *Tentadora*, algodão, a 5/8 d.

« Parahyba e Canal : brigue-escuna inglez *Francis Drake*, assucar, a 42 s. 6 d.

« Parahyba e Liverpool : brigue sueco *Oscar*, algodão, a 5/8 d.

Paranaguá e Valparaiso : barca allemã *Alma Elisabeth*, mate. a 30 s.

« Rio da Prata : escuna nacional *Diamante*, madeira, por £ 1,050.

« Port-Elisabeth em direitura : brigue inglez *John Kendall*, 2,000 saccos café, por £ 200.

« Ficam á carga com destino os seguintes navios :

« Canal : escuna ingleza *Camelford*, couros.

« Havre : barca franceza *Ondine*, carga geral.

« Havre barca franceza *U. des Chargeurs*.

« Marselha : barca franceza *Magnolia*.

« H. Roads : brigue-escuna inglez *Slyboots*, 2,800 saccos.

« Nova-York : barca ingleza *St. Ursula*.

« Port-Elisabeth : brigue inglez *Jonh Kendall*, 2,000 saccos.

— A alfandega rendeu de 1 a 5 do corrente 115:681$332.

BAHIA.

— Chegara alli o vapor francez *S. Martins*, procedente do Havre por Lisboa.

— Lemos no *Diario* :

« Como estava annunciado, teve lugar ante-hontem (6) a inauguração do serviço do *elevador hydraulico*, obras da sociedade *Transportes Urbanos*, organisada nesta cidade pelo intelligente e infatigavel negociante Sr. Antonio de Lacerda.

« A' hora marcada (10 horas da manhã) estava pelo lado da praça de Palacio adornado de folhagens e bandeiras o edificio, onde trabalha o machinismo, e o respectivo ponto, assim como na parte inferior — na cidade baixa.

« Uma guarda de honra de tropa de linha se achava postada na praça com duas bandas de musica, havendo alli grande concurrencia.

« Depois que chegou o primeiro bond dos que pela primeira vez foram até a praça, uma commissão de socios da empreza foi a palacio receber S. Exc. o Sr. presidente da provincia ; e logo que este chegou com sua comitiva á frente do edificio, onde se tinha levantado um altar, teve lugar a benção pelo Revd. cura da Sé, por delegação de S Exc. Revm. conde de S. Salvador.

« Depois da benção teve lugar a primeira descida dos dous camarins do *elevador*, annunciada por girandolas de foguetes, ambos a um tempo, conduzindo o presidente da provincia e sua comitiva, subindo immediatamente continuou o machinismo a trabalhar até ás 10 horas da noite sem o menor incidente, apesar da grande concurrencia que houve.

« Foram transportados 6,067 passageiros, sendo dous mil gratuitos, e o resto pagando, cujo producto foi destinado ao asylo de expostos da Santa Casa de Misericordia.

« A' noite o gerente do empreza, Sr. Lacerda, em regozijo pelo triumpho de seus esforços, deu em sua excellente habitação, no Garcia, um grande baile, dos maiores que tem tido esta cidade.

« Distribuiram para mais de mil e duzentos convites e compareceram cerca de 800 convidados, tendo uma brilhantissima festa, graças á situação, as proporções do vasto edificio, a sua decoração, ao gosto que presidio a tudo e ao trato ameno do Sr. Lacerda e de sua Exma familia.

« Havia uma illuminação externa de grande effeito na chacara.

« Durou a festa até depois de 3 horas da manhã, reinando sempre a melhor ordem e alegria nos convivas.

« No intervallo das quadrilhas e walsas uma banda de musica tocava fóra do edificio em lugar preparado na chacara.

« O serviço esteve magnifico por sua abundancia e delicadeza, terminando por uma esplendida mesa ou antes tres mesas parallelas, nas quaes se sentaram os convivas, cerca de uma hora da noite.

« Levantou o primeiro brinde o Sr. Lacerda, agradecendo a seus consocios o concurso que lhe prestaram, sem o qual não teria levado a effeito seu commettimento.

« E' realmente importante o concurso prestado pelos socios da empreza n'uma praça onde os capitaes que encontram facil emprego a juros até de 12 por cento ao anno, difficilmente se embarcam, e empresas, embora de futuro, não podem prometter lucros promptos e certos. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Telegrapho submarino costeiro. — Está estabelecido o serviço de communicação electro-telegraphico entre esta provincia e a da Bahia.

Hontem á tarde o Exm. Sr. conselheiro Cruz Machado, presidente da provincia da Bahia, tendo sciencia de que o respectivo cabo se achava fixado na estação da capital, ahi foi ter de visita e depois de examinar todas as dependencias desse importantissimo vehiculo do progresso, assistio á troca dos seguintes telegrammas :

« *Do Exm. presidente da provincia da Bahia ao de Pernambuco.* — A provincia da Bahia, por intermedio do seu presidente, felicita cordialmente á provincia de Pernambuco, na pessoa do seu illustrado administrador, pela inauguração em seu solo do magnifico invento do telegrapho submarino, grande agente da civilisação e prosperidade dos povos modernos, e será elle um elemento que prenderá as duas grandes gemmas do diadema imperial. »

« *Do Exm. presidente de Pernambuco ao da Bahia.* — A provincia de Pernambuco, por meu intermedio, agradece á heroica provincia da Bahia a communicação que, em seu nome, acaba de fazer-lhe o seu muito digno e illustrado administrador, de já se achar ligada ás suas irmãs do norte pelo maravilhoso invento do cabo submarino, que grandemente concorrerá para estreitar cada vez mais os vinculos, que prendem-as entre si, e augmentar a sua crescente prosperidade. »

« *Do Sr. Robert M. Hyde, superintendente ao presidente de Pernambuco.* — A Western and Brasilian Telegraph Company congratula S. Exc. pela feliz collocação do cabo submarinho, que agora une por communicação telegraphica as provincias de Pernambuco e Bahia. »

« *Do Exm. presidente de Pernambuco ao Sr. Robert M. Hyde.* — Congratulo me com a Western and Brasilian Telegraph Company, pela fortuna de ter levado a seu termo a segunda secção do cabo submarino, sem encontrar o minimo obstaculo ; e faço votos para que na immersão da terceira secção tenha igual dita. »

Constando á população d'aquella enthusiastica provincia achar-se o seu illustrado administrador na estação do telegrapho submarino, occorreu em numero avultadissimo áquelle ponto, tendo á sua frente duas bandas de musica, e, ahi chegando, prorompeu em phreneticos e estrepitosos vivas, que foram correspondidos unanimemente, subindo aos ares girandolas de foguetes e tocando as duas bandas de musica o hymno nacional.

Sendo adiantada a hora (4 1/2 da tarde) em que se deu a visita de S. Exc., e prolongando se a troca dos telegrammas acima até 6 horas da tarde, foi adiada para hoje, das 10 para as 11 horas da manhã, a inauguração official ; seguindo a população, que alli se achava reunida, a percorrer as ruas daquella capital manifestando, do modo mais esplendoroso possivel o entranhado jubilo de que estava possuida pela realisação de tão avançado passo no caminho da civilisação.

A capital de Pernambuco não ficará somenos á da Bahia em externar hoje a vasta comprehensão que tem da missão que lhe está assignalada em futuro proximo, commemorando tão importante quão momentoso melhoramento.

Conflicto grave.— Tendo sahido da villa de Triumpho, em 12 de novembro ultimo, o 1.º sargento da guarda nacional Candido Ferreira de Olinda Campello, pelo Dr. juiz municipal e delegado d'aquelle termo incumbido de conduzir para esta cidade nove presos, alguns dos quaes ja sentenciados, ao chegar em 24 do mesmo mez á povoação de S. Thomé, da provincia da Parahyba, á uma hora da tarde, pouco mais ou menos, ahi acampou e permittio que alguns praças da escolta que commandava e que guardava aquelles presos, composta de cinco soldados e um 2.º sargento do 2.º batalhão de infantaria de linha e de dez soldados de guarda nacional, fossem *fazer feira* á 40 ou 50 passos distantes do ponto em que acampára.

Muito mal andou. Os presos de subito se revoltam, apanham as armas carregadas, da gente que se afastara, e travam-se em renhido conflicto com o resto da escolta presente. Felizmente, os da feira, acudindo a tempo de fazerem mudar a face á luta, depois de muito brigarem, conseguiram triumphar, aprisionando, na occasião, 5 dos presos, 2 outros a 17 leguas distantes d'alli.

O de nome Francisco Moreira succumbio na luta ; evadindo-se apenas, gravemente ferido, como se suppõe, o de nome Joaquim Marianno. Da escolta sahio o 1.º sargento commandante da mesma com um ferimento de arma branca no braço ; pelo que, somente 5 dias depois de tal occurrencia pôde elle continuar sua viagem para esta cidade.

Evasão.— Da casa que serve de cadeia no districto de *Canhotinho*, do termo de S. Bento, evadio-se em 5 do corrente o preso Angelo Custodio do Nascimento, que alli se achava sob a vigilancia do inspector de quarteirão Jeronymo José de Lima ; o que faz suppor á autoridade local que houve no facto da evasão do criminoso concurrencia voluntaria d'aquelle que o guardava.

Ferimento grave.— Em 5 do corrente Ludovico Querino da Cunha Machado, ferio gravemente a Parisio de Valladares, na cidade de Goyanna.

Teve o conveniente destino o inquerito a que se procedeu sobre tal crime, e o deliquente já se acha preso.

Calceta.—O de que nos occupamos em nossa *Revista* de hontem, foi ante-hontem mesmo capturado nas immediações do local d'onde fugira, por uma patrulha do 9º batalhão de infantaria de linha, para alli mandada em diligencia pelo respectivo commandante, á requisição do Sr. tenente Sá Barreto, ajudante de ordens do Sr. general commandante das armas.

Os dous soldados de cuja guarda fugio o calceta, bem como este já receberam o devido castigo.

Inquerito.—Em 11 do corrente a subdelegacia de *Beberibe* enviou ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal o que formou acerca do crime de ferimentos praticado pelo liberto de nome Zacharias.

Dinheiro. — Os vapores *Coruripe* e *Pará* trouxeram para :

Joaquim José Gonçalves & Filho	10:000$000
Keller & C.	7:000$000
Tasso Irmãos	3:700$000
Balthar, Oliveira & C.	3:601$970
Clemente Lima	3:000$000
Joaquim José Gomes	2:952$890
José Rodrigues de Souza	2:480$000
Joaquim Geraldo de Basto	2:300$000
Guerra & Fernandes	1:625$000
João Fernandes Lopes	1:500$000
Carlos José de Medeiros & C.	1:260$000
Monteiro Gregorio & C.	1:087$380
José Duarte das Neves	500$000
Alvares Quintal & C.	400$000
Joaquim Antonio de Carvalho	234$000

— O vapor *Pará* levou de nossa praça para :

Maceió	21:164$890
Bahia	8:144$030
Rio de Janeiro	7:055$500

— O vapor francez *Erymanthe* trouxe para :

Keller & C.	15:000$000
David Ferreira Baltar	8:000$000
Th Christiansen	1:800$000
Pereira Carneiro & C.	1,000 £

Para a Europa.—Com 11 recebidos em nosso porto levou o *Erymanthe* 68 passageiros.

Praça da Independencia.—Pedem-nos para chamar a attenção da autoridade competente para o abusivo costume que tem os varredores das ruas nas proximidades da praça da Independencia, na freguezia de Santo Antonio, de reunirem nesse local quanta immundicia colleccionam, deixando ficar até alto dia, quando apparecem as carroças de remoção do lixo, causando grave incommodo aos habitantes dessa praça com os miasmas que se despendem do monturo.

Reunião social.—Tendo deixado de realisar se no dia 10 do corrente a reunião da assembléa geral dos accionistas da companhia Trilhos Urbanos de Olinda, por falta quasi total de numero, é ella de novo convocada para hoje, ás 4 horas da tarde, no lugar do costume, de conformidade com o art. 11 dos respectivos estatutos.

Não esqueçam. Termina no fim do corrente mez o prazo marcado para a troca por dinheiro dos bilhetes de passagem nos carros da companhia *Ferro Carril de Pernambuco*, ainda em circulação, ficando elles sem valor algum do 1.º de janeiro proximo em diante.

Vapores esperados.—A 15 do corrente, o inglez *Cuzco*, da Europa, e o americano *South America*, de New-York e Pará ; a 22 o francez *Ville de Santos*, da Europa.

Vapores a sahir.—A 15 do corrente, o *Pirapama* para a Granja pelas escalas, o *Mandahú* para Aracajú pelas escalas, e o *Parahyba* para Rio Formoso e Tamandaré.

Honroso.—Informam-nos que, no vapor *Pará*, seguio hontem para a côrte uma supplica, assignada por cerca de 200 pessoas, moradoras na comarca de Villa-Bella, todas ellas recommendaveis por seus titulos e posições, pedindo ao governo imperial a nomeação, para o lugar de juiz de direito dessa comarca, do actual juiz municipal respectivo o Sr. bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, em quem reconhecem os predicados de magistrado probo, justiceiro e digno de apreço pela sua illustração e inteireza.

A supplica é dirigida ao governo imperial, na quadra actual, porque está esse magistrado a completar o seu segundo quatriennio.

Motocolombó.— A' policia de Afogados, pedem-nos, que recommendemos um grupo de vadios que vaga pela rua de Motocolombó d'aquelle povoado, a *roer* a paciencia dos que por alli transitam.

Sociedade Bella Harmonia.— Amanhã, ás 10 horas do dia, deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta sociedade, para proceder-se á eleição do conselho director para o anno vindouro.

Goianna.—Nosso correspondente desta cidade escreve em data de 7 do corrente :

« No domingo passado não fiz a missiva do costume, não só porque lh'a havia feito em meios da semana, communicando o resultado da ultima diligencia feita pelo delegado desta comarca, ao povoado da Lapa, como porque nada mesmo tive a communicar-lhe.

« Cabe-me, porém, dizer-lhe que graças ás medidas tomadas pelo tenente Moraes em acossar os criminosos da Lapa, acha-se aquelle lugar mais ou menos livre do grande coito que lá estava refugiado, tendo sido presos na ultima diligencia 2 individuos sobre os quaes correm versões muito desagradaveis e que se chamam Francisco de tal, conhecido por Chico Bernardo, e Antonio José. O primeiro destes requereu e obteve ordem de *habeas corpus*, sendo por isso posto em liberdade.

« Installou-se no dia 28 do mez passado e encerrou-se hontem a 4ª sessão do jury deste termo, presidida pelo Dr. Alfredo Vaz, juiz municipal e servindo de promotor o respectivo adjuncto o Sr. Lydio Marianno de Albuquerque.

« Foram submettidos a julgamento 9 processos, deixando o Sr. Lydio de fazer a accusação em dous delles, por se achar incompatibilisado em razão de ter sido advogado dos réos antes de ser nomeado adjuncto do promotor.

« Dos réos comprehendidos nestes processos foram absolvidos 7 e condemnados 2 em seus respectivos julgamentos, que tiveram lugar pela ordem seguinte :

« Dia 28 —Ré (presa) Rosa Maria da Conceição, pronunciada no art. 197 do Cod. Crim. Promotor, o Sr. Lydio Marianno de Albuquerque. Advogado, Dr Julio Apolonio Vaz Curado. —Absolvida.

« Dia 29. —Réo (preso) Benedicto Corrêa do Espirito-Santo, pronunciado no art. 193. Promotor *ad hoc*, o Dr. Julio Apolonio Vaz Curado. Advogado, o Sr. Lydio Marianno de Albuquerque. Absolvido por unanimidade de votos.

« Dia 1º de dezembro. —Réo (preso) Severino Gomes da Costa, pronunciado no art. 193. Promotor *ad hoc*, o Dr. Julio Apolonio Vaz Curado. Advogado, o Dr. Sebastião Cordeiro Coelho Cintra.—Absolvido por unanimidade de votos

« Dia 2. — Não houve casa por falta de numero de Srs. jurados.

« Dia 3. —Réo (preso) o preto africano José Rei, pronunciado no art. 192. Promotor, o Sr. Lydio Marianno de Albuquerque. Advogado o Sr. Parizio Valladares. —Condemnado á pena de galés perpetuas. O Dr. juiz de direio interpoz a appellação necessaria.

« Dia 4.—Réo (preso) Victor Pereira dos Santos, pronunciado no art. 201. Promotor, o Sr. Lydio Marianno de Albuquerque. Advogado, o Dr. João Gonçalves de Azevedo. —Absolvido por unanimidade de votos.

« Dia 5.—Réo (preso) Bonifacio José Pereira da Silva, pronunciado no art. 192. Promotor, o Sr. Lydio Marianno de Albuquerque ; Advogado, o Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto. - Absolvido.

« No mesmo dia. Réo (preso) Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão, pronunciado no art. 19 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, 2ª parte. —Promotor, o Sr. Lydio Marianno de Albuquerque. Advogado, o Dr. Julio Apolonio Vaz Curado.—Absolvido por unanimidade de votos.

« Dia 6.—Réo (preso) o preto Antonio, escravo de Joaquim Cordeiro de Lima, pronunciado no art. 192, combinado com o art. 34 do Cod. Crim. Promotor, o Sr. Lydio Marianno de Albuquerque. Advogado, o Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto. —Condemdado á pena de 2.0 açoites.

« No mesmo dia.—Réo (afiançado) Germano Pereira dos Santos, pronunciado no art. 201. Promotor, o Sr. Lydio Marianno de Albuquerque, Advogado Luiz Gonçalves da Silva.—Absolvido.

« Teve hoje lugar com grande solemnidade na igreja de Nossa Senhora da Conceição, desta cidade, o benzimento de um sino, que logo após ao acto subio ao seu competente lugar.

« Hontem, por volta de 4 horas da tarde, travando-se de razões Ludovico Generino da Cunha Machado com o solicitador Parizio de Valladares, soffreu este diversos ferimentos feitos por aquelle, os quaes foram julgados graves pelos peritos que procederam a competente vistoria.

« O delinquente logrou evadir-se, e a autoridade respectiva procedeu as diligencias da lei.

« O anniversario natalicio de S. M. o Imperador foi aqui solemnisado com illuminação no edificio da camara municipal e em algumas casas particulares.

« Grande numero de cavallos tem sido matriculados na collectoria desta cidade.

« Hontem encerraram-se as aulas de instrucção primaria desta cidade, tendo sido feito da do professor Henrique de Miranda Henriques com alguma solemnidade, pois que dirigio-se elle á matriz com todos os alumnos em numero de cento e tantos afim de assistir á uma missa cantada, depois do que voltando á casa, ahi foram proferidos discursos pelo delegado litterario Dr. Alfredo Vaz, pelo respectivo professor, e por alguns alumnos.

« O acto esteve imponente e solemne, e ao mesmo tempo tocante, pois que os alumnos em abraços de despedida, e tocados por esse sentimento — a saudade vertiam lagrimas sentidas que tocavam os corações de todos quantos assistiram. Em tudo isto reinou a melhor ordem, tocando escolhidas peças uma banda de musica marcial.

« São exemplos que devem estimular, e praza Deus que os nossos professores de instrucção primaria, imitando o digno Sr. Miranda Henriques apresentem os resultados de seu disvelo, iguaes aos que elle pôde conseguir.

« Tendo preparado alguns alumnos para exame, teve este effectivamente lugar no dia 2 com assistencia do Dr. delegado litterario e de varias pessoas gradas d'aqui, que realmente ficaram admiradas do adiantamento e do desenvolvimento dos alumnos no exame que prestaram.

« Foram approvados com distincção : João Francisco Vianna, Manoel Martins Viegas Junior, Joventino Marinho da Silva, João Francisco de Oliveira Gitahy e Fenicio Antonio do Sacramento, e plenamente : Antonio Firmino da Silva, José Candido Pessoa de Mello, João Francisco Xavier da Motta e Joaquim Gomes Palmeira.

« No dia 4 teve tambem lugar o exame de uma alumna preparada pela professora da 1ª cadeira D. Maria Cavalcante de Albuquerque Mello, a qual foi approvada com distincção.

« Consta-nos que o Sr. Justino Campos tem de vir dar começo as obras da empreza da illuminação a gaz nesta cidade, o que para nós é por demais satisfactorio, visto como temos grande necessidade desse melhoramento. Praza Deus que elle não se demore muito.

« O subdelegado de Ponta de Pedras remetteu o inquerito policial procedido contra Manoel Francisco Borges, pelos ferimentos feitos em sua propria irmã Maria da Penha da Conceição.

« O delegado deste termo tambem remetteu o inquerito procedido contra Ludovico Generino da Costa Machado, pelos ferimentos feitos na pessoa do solicitador Parizio de Valladares.

« Hoje, ás 3 horas da tarde, seguio caminho do Recife o Sr. Dr. Abel Graça, juiz de direito desta comarca, que acaba de ser removido pelo governo imperial para a comarca de Santa Maria Magdalena na provincia do Rio de Janeiro.

« Alguns amigos do Sr. Dr. Abel Graça o acompanharam até fóra da cidade, dando assim uma prova do apreço e consideração em que sempre o tiveram, e da qual é elle realmente credor pela maneira distincta e cavalheirosa porque sempre aqui se portou.

« Fazemos votos para que bons ventos levem o Sr. Dr. Abel e sua Exma. familia ao porto de seu destino.

« Em virtude da remoção do Sr. Dr. Abel, assumio a vara de direito o Sr. Dr. juiz municipal deste termo Alfredo Ernesto Vaz d'Oliveira, e a municipal o respectivo supplente Sr. major José Francisco de Paula Cavalcante.

« Acham-se em andamento os processos instaurados contra Joaquim José Moreira d'Aguiar escrivão do geral, e Manoel Eduardo Lins Wanderley, escrivão de capellas, por crimes de responsabilidade, contra Joaquim José de Sant'Anna, por crime de furto de cavallos e contra Manoel Jacintho e outros, por diversos crimes.

Teve começo a execução da pena de açoites a que pelo jury deste termo foram condemnados os escravos Manoel Perú e Luiz.

« Até a seguinte. »

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo dos premios da 69.ª loteria a beneficio das casas de caridade extrahida na provincia do Rio de Janeiro em 3 do corrente :

N. 4655	20:000$000
N. 4588	10:000$000
N. 4526	4:000$000
N. 3835	2:000$000

Ns. 954 e 2922 - 1:000$ á cada um.
Ns. 284, 1723, 2101 e 3231 - 800$ á cada um.
Ns. 125, 1089, 1966, 2118, 2308, 2862, 2950, 3713, 4953 e 5082 - 200$ á cada um.
Ns. 347, 445, 461, 538, 848, 1182, 1942, 2023, 2756, 2761, 2843, 2854, 3215, 3239, 3278, 3973, 4582, 5308, 5369 e 5570—100$ á cada um.
Ns. 305, 317, 321, 453, 490, 628, 674, 715, 774, 1082, 1271, 1405, 1511, 1584, 1660, 1672, 1737, 1931, 1935, 2009, 2207, 2458, 2530, 2556, 2769, 3007, 3011, 3045, 3127, 3190, 3222, 3229, 3345, 3512, 3661, 3878, 4049, 4044, 4154, [illegible], 4361, 4372, 4373, 4382, 4390, 4653, 4739, [illegible], 4787, 4891, 4833, 4842, 5113, 5366, 5374, [illegible], 5780, 5864 e 5921—40$ á cada um.

Loteria. A que se acha á venda é a 79ª a beneficio da matriz de Cabrobó, a qual corre no dia 16.

Casa de detenção.—Movimento do dia 11 de dezembro de 1873 :

Existiam presos, 313, entraram 10, sahiram 4, existem 319.

A saber :

Nacionaes 240, mulheres 10, estrangeiros 23, escravos 40, escravas 6.—Total 319.

Alimentados á custa dos cofres publicos 242.

Tiveram baixa :

José Marques da Silva ; nevralgia.
Manoel Romão do Livramento ; sarnas.
Deodato Benedicto da Silva ; febre.
Francisco Pereira de Lyra ; indigestão.

Teve alta :

Armina Maria da Conceição.

Passageiros. — Entrados dos portos do Sul no vapor francez *Erymanthe* :

O bispo inglez de Folkland e Luiz Azzaneo.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Transcrevendo o artigo infra, não nos é possivel deixar de notar uma omissão, que nelle se dá de factos que muito fallam em abono do caracter evangelico de Fr. Fidelis e que dão ainda testemunho da dedicação e da abnegação que sempre ornaram os capuchinhas no Brasil, como nas demais partes para onde os conduz o seu zelo de missionarios apostolicos.

Partindo para os campos do Paraguay, quando nelles as hastes nacionaes procuravam sustentar os brios e a honra do imperio, em qualidade de capellão de um dos corpos do exercito, e depois occupando o elevado cargo de *vigario apostolico*, Fr. Fidelis soube constituir-se verdadeiro pai daquelles povos desolados.

Instado pelo governo imperial para determinar o *quantum* devia ser marcado aos missionarios destinados aos campos de batalha, o muito digno commissario geral dos capuchinhos no Rio de Janeiro apenas exigio o alimento para elles, dispensando toda outra retribuição pelos serviços que houverem de prestar. Fr. Fidelis, portanto, seguio o seu destino apenas com o necessario para a viagem.

Deste pouco, porem, que era applicado ao seu alimento, elle repartio a maior parte com os soldados e com aquelles povos entregues ao horror da fome e da nudez. E já estavam tão certos do bom acolhimento, que lhes fazia elle, que todos pressurosos corriam a elle a pedir o pão que lhes matasse a fome, e o panno que lhes cobrisse a nudez. E o que é admiravel e tocante, nunca voltaram que não fossem soccorridos.

Por este modo não era só com o seu esforço individual que elle servia a causa do imperio, e cumpria o seu apostolado : ao lado do pão d'alma elle tambem dava, e com bondade, o pão do corpo. Soube cuidar do homem inteiro.

Para seu completo elogio basta-nos dizer que voltou mais pobre do que havia sahido para o Paraguay.

Frei Fidelis de Avola.

Acha-se entre nós, como já noticiamos, o incansavel Fr. Fidelis de Avola, o apostolo do Paraguay.

Taes foram o serviços prestados por este missionario capuchinho durante a guerra do Paraguay, que seu nome se conserva ainda com fama e honra entre aquelles que o acompanharam e admiraram sua coragem, seu amor e dedicação pela cura do corpo e do espirito do soldado e de qualquer outro que delle precisava.

Por espaço de 8 annos e tantos mezes honrou a si, distinguio sua ordem e deu exemplos de um verdadeiro apostolo.

Partio desta côrte em companhia de Fr. Jeronymo de Montefiore, sendo ministro da guerra o fallecido conselheiro Ferraz, que requisitou os serviços dos Rvds. capuchinhos, no dia 22 de maio de 1865 Esse dia ficou assignalado para sempre ; foi nesse dia que partiram com o apostolo do Paraguay os valentes batalhões 11º de voluntarios de Pernambuco, e de zuavos da Bahia, e a commissão medica sob a direcção do distincto e illustrado Dr. José Ribeiro de Souza Fontes, então 1º cirurgião do hospital militar e hoje coronel cirurgião-mór do exercito.

Chegando ao rio S. Francisco (baixo Payssandú) incorporou-se ao exercito, e assistio, á organisação do hospital militar, onde mais de 22,000, bexiguentos e cholericos receberam os cuidados e desvelos de Fr. Fidelis, que com a maior abnegação nunca abandonou o posto de enfermeiro e director espiritual.

A 22 de julho foi chamado pelo bravo Marquez do Herval, que não quiz prescindir dos serviços de um sacerdote, que no principio da campanha militar era objecto já de tanto louvor, pelo espirito apostolico, que principiou a desenvolver.

Desde então a vida de Fr. Fidelis foi um lidar continuo, uma labutação sem cessar. Todos, desde as mais elevadas posições militares e civis, até o ultimo soldado, pronunciam com reverencia o nome do amigo, do consolador na hora da afflicção.

Desde que pisou terra inimiga até 29 de abril de 1870, em que desappareceu o unico inimigo do Brasil, Fr. Fidelis acompanhou o exercito nas suas mais gloriosas acções. Esteve com o principe conde d'Eu, que é tambem apreciador de suas virtudes.

Terminada a guerra, seus serviços foram de ordem ainda mais elevada, no Paraguay.

Era preciso reorganisar a alta administração ecclesiastica do Paraguay, foi Fr. Fidelis de Avola o lembrado para tão melindrosa missão.

O santo padre Pio IX o nomeou vigario apostolico do Paraguay, e no exercicio desta alta funcção houve-se Fr. Fidelis, com tanto criterio, quanta foi a caridade que praticára como enfermeiro e capellão-mór do nosso exercito.

Servio a igreja no Paraguay, na qualidade de seu vigario apostolico, desde 7 de setembro de 1869 até obter sua exoneração, que recebeu ainda de Pio IX.

Entregando a alta administração ecclesiastica á 28 de outubro de 1873 ao Rvm. Sr. Moreno, sacerdote paraguayo, retirou-se para o Brasil e aqui se acha prompto para continuar sua missão espiritual.

Só tem admiradores, só tem amigos, no exercito brasileiro, e em todo o Paraguay.

Os actos de Fr. Fidelis de Avola, e de seus companheiros de habito os religiosos capuchinhos, mostram cabalmente « para que servem os frades. »

Consequencias de não prestar-se uma fiança.

Srs. redactores.—Em o *Jornal do Recife* do dia 11, os Srs. Joaquim M. Pestana e seu irmão o tenente de marinha José Maria Pestana Junior, procuram responder ao artigo que com a epigraphe acima fiz publicar no *Diario* do dia 10 do corrente mez.

Não sei do que mais me admire, se do proceder insolito com que fui aggredido e offendido, ou se de todo este conjuncto de falsidades e mentiras com que procuraram desvirtuar a narração que fiz de todo o occorrido.

Basta isto para conhecer-se quão difficil e penosa é a situação destes *dignos* funccionarios publicos.

As cartas graciosas publicadas pelo Sr. Joaquim Pestana não fazem prova alguma, por que além de se prestarem a uma interpretação diversa, trazem o cunho da *escapatoria*, além de que são de credores seus (não todos) que não QUIZERAM abrir-lhe fallencia.......

Prometteram-me chamar a responsabilidade, tal vez com o fim de me fazerem callar, engano manifesto, porque Srs. Pestanas, lá mesmo, aqui, em toda a parte, eu direi bem alto—os homens que manco munaram se para com superioridade de força e traiçoeiramente me desfeitear—são uns miseraveis cobardes.

A exposição tão franca quanto succinta que faz o Sr. Raymundo R. de Mello Junior, traz toda a luz para esta questão, e por ella ajuize o publico sensato, do qual estes Srs. não formam parte, qual o quilate destes dous *cavalheiros*.

Provocam o riso quando asseveram que nunca *nem por si, nem por outrem* pediram que me prestasse a substituir ao fiador que exigia desoneração, e que *mais de uma pessoa muito nestas condições se lhe offerecera*, isto não se responde, e por isso *quem os não conhecer que os compre*.

Páro aqui por emquanto, por que não tenho gosto algum em entreter polemicas com semelhantes *criaturas* ; porém é muito provavel que ainda tenha de voltar, e então fecharemos em *regra* o nosso saldo de contas.

Ao respeitavel publico peço desculpa de ter occupado a sua attenção ; porém eu tinha precisão de um desabafo, e foi a este tão illustre quão severo tribunal que vim apresentar as minhas razões : Elle pois, que nos julgue.

Recife, 12 de dezembro de 1873.

Augusto Candido A. Seixas.

Mais um attentado commettido pelas autoridades policiaes, vai ser registrado na historia infeliz daquella malfadada localidade, para a qual deve lançar as vistas com seria attenção o Exm. Sr. presidente da provincia e Dr. chefe de policia.

Eis o facto :

Somente para desmoralisar o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, commandante do batalhão n 42 da guarda nacional deste municipio, mandou o subdelegado em exercicio Antonio Pereira da Rocha notificar guardas para uma diligencia *imaginaria*, sem ao menos dar sciencia ao commandante ou ao capitão da respectiva companhia, porque tinha certeza da legal e legitima opposição destes, por isso que a lei só concede esse poder áquellas autoridades em casos urgentissimos, o que não se verificava na hypothese.

Incommodado o commandante com semelhante procedimento que importava solemne despreso á sua autoridade, e, mais ainda, menos-cabo ás suas ordens do dia anteriormente dadas—mandou recolher os guardas que se prestaram áquella cilada.

No dia seguinte o subdelegado atirou-se com desabrido furor sobre diversos guardas, prende-os sem o mais leve motivo, sob o falso pretexto—de recrutamento -pretendendo até tirar á força da cadeia um dos guardas de nome Luiz Bernardo que se achava doente, conservando os outros detidos em sua propria casa, o que é contra a lei.

Esse terrivel desacato e desabrida violencia despertavam as attenções, e a justa indignação de todos os habitantes da villa, de modo que quando o tenente-coronel procurava saber o motivo da prisão e officiar ao Exm Sr. presidente da provincia, por intermedio do commando superior, aquelles em massa acercaram n'o, rompendo em acre reprovação aquelle modo brusco de proceder.

De feito, agitada como estava a população, era de certo um rompimento desagradavel, senão fôra a prudencia e moderação do tenente-coronel, que, acalmando-os, garantia que o Exm. Sr. presidente da provincia e Dr. chefe de policia, que só são acostumados a conduzir-se pelas normas rigorosas da justiça providenciariam convenientemente.

Ainda não ficou ahi a violencia, o subdelegado de policia, que não estava em exercicio, tentou obrigar a Manoel de Araujo Barbosa para servir de escrivão no inquerito que se ia proceder, e como este resistisse formalmente, porque procuravase cohonestar esses factos, calumniando-se, foi no meio da rua ameaçado com chicote, e brindado com os mais baixos e degradantes improperios.

A autoridade que desce a este terreno não tem mais força moral, e autoridade desmoralisada não póde de fórma alguma exercer suas funcções, porque sahio da orbita restricta de seus deveres, infringindo as regras de educação e da lei, e como tal póde e deve ser repellido em seus tresloucamentos.

Procederam o inquerito e testemunhas foram arranjadas adrede, o que não é difficil, porque ahi encontram-se individuos, que trahindo mesmo as suas consciencias, prestam-se aos torpes manejos daquellas autoridades, que só são energicas e activas quando exercitam vinganças pessoaes.

E' falso, é falsissimo que se tivesse tentado soltar presos, e isto provar-se-ha de modo a convencer que as autoridades de Serinhaem não tem mais receio de um desmentido solemne.

Nada mais houve que a indignação que agita e revolta todos os espiritos por mais fleugmaticos pela pratica de attentado daquella ordem, e isto não póde nem deve ser prohibido.

Só em Serinhaem pode ser autoridade Antonio Pereira da Rocha, porque ahi o maior defeito que se póde ter é ser se honesto e independente, cujos predicados não tem este, que presta-se machinalmente a tudo, uma vez que tenha os guardas necessarios para o trabalho da sua olaria á custa dos cofres publicos, ainda que a cadêa não seja guardada.

Se não houver uma reforma em semelhantes autoridades, ter-se-ha necessariamente de lamentar tristes accidentes, porque, soffrer-se injustamente é inequidade e malvadeza que reclama uma justa e energica represalia.

Um serinhäense.

Eleição
dos juizes, juizas, escrivão, escrivães e mais devotos e devotas que hão de festejar Nossa Senhora da Conceição do Peres, no anno de 1873.

Juizes por eleição.

Os Illms Srs. :
Tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios.
Capitão José Caetano de Albuquerque.
Tenente Francelino Carneiro de Lacerda.

Juizas por eleição

As Exms. Sras. consortes dos Illms. Srs. :
Joaquim Gomes Saraiva.
Luiz Comes Silvino.
Lucio de Albuquerque Mello.

Juizes por devoção.

Os Illms Srs. :
Manoel Tertuliano Pereira da Cavalho.
Manoel Carneiro da Cunha.
Capitão André de Abreu Porto.

Juizas por devoção.

As Exms, Sras. consortes dos Illms. Srs. :
Malaquias Lagos Ferreira da Costa.
Capitão José Buarque Lisbona.
Filha de José Lucio Lins.

Escrivães por eleição.

Os Illms Srs. :
José Maria da Silva Fernandes.
Dr. Manoel do Regos Barros.
Manoel do Carmo e Filho.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras. consortes dos Illms. Srs. :
Bento Manoel Cassulos de Mello.
Caetano José de Barros.
Ignacio Esteves Moreira de Carvalho.

Escrivão por devoção.

Os Illms. Srs. :
Antonio Saraiva de Araujo Galvão.
Arquias Lindolpho da Silva Mafra.
Antonio Arruda, professor de Macujé.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras. consortes dos Illms. Srs. :
Silverio Nogueira Bastos.
Manoel Luiz de Albuquerque.
Constancio Gonçalves do Amor Devino.

Mordomos e mordomas todos os devotos e devotas que concorreram para a festa da padroeira.

O secretario,
Francisco José de Sampaio.
O vigario, Joaquim José de Farias.

Rendimento do espectaculo em beneficio do ajardinamento da praça de D. Pedro II.

Cadeiras.

Pereira da Silva & Irmão	2$000
Francisco Guimarães & C.	3$000
Almeida Lopes & C.	5$000
Fortunato Ribeiro Bastos	5$000
Lavra & Gratuliano	5$000
Antonio F. Silva	5$000
Vianna Castro & C.	5$000
José Antonio Pereira	5$000
Cerrêa & C.	5$000
Domingos José Ferreira	3$000
Loureiro & C.	4$000
José Fernandes Lima	5$000
José dos Santos Oliveira	5$000
José dos Santos Natividade (2)	10$000
Graciliano Martins	4$000
Poças & Irmão	2$000
Aureliano Luiz Alves	2$000
João Barbosa de Lima	2$000
João Baptista Telles	2$000
Luiz Nenhares	3$000
H. Souza Pereira	3$000
José Luiz de Mello	3$000
José Joaquim Ferreira Lima	2$000
Moraes & Motta	5$000
Joaquim José da Costa Fajozes Junior	3$000
Manoel José Bastos Mello	4$000
Clemente Nunes Pacheco	4$000
Goes & Bastos	3$000
Hemeterio Maciel da Silva	2$000
Gregorio Francisco Sá Leitão	3$000
Joaquim Geminiano de Arruda	3$000
Major Antonio José Alves de Brito	5$000
José Joaquim Alves (1 camarote)	10$000
Numa Pompilio	3$000
João Ferreira Ramos	3$000
José da Rocha Siqueira Cavalcanti	3$000
Armindo & Moreira	4$000
Manoel Victor de Jesus da Matta	2$000
Thomé Lopes de Sena	3$000
Soares Leite & C.	3$000
Araujo Carvalho & C.	2$000
Almeida & Vianna	3$000
Hyppolito Roberto	5$000
Emilio Roberto	5$000
Custodio José Alves Guimarães	4$000
Manoel Maestral	5$000
Luiz Clementino Carneiro de Lira	2$000
Braga & Pimentel	2$000
Rodrigues Ferreira & C.	4$000
Souza & Guimarães	4$000
Antonio José Candido de Souza	3$000
Alves & Mello	2$000
Emilio Bedel	2$000
Marques & C.	6$000
Bernardino Silva Costa Campos	3$000
Guimarães & Oliveira	2$000
Santos Maia & C.	3$000
Francisco José Leite	2$000
Bernardino José Pereira & Irmão	3$000
Cardôso & Freitas	4$000
Monteiro Corrêa & C.	5$000
Guimarães & Luz	2$000
Mendonça & C.	3$000
José de Azevedo Maia e Silva	2$000
Manoel Joaquim Ribeiro	3$000
Netto Sampaio & C.	3$000
João Antonio de Almeida	3$000
José Antonio da Costa & Sá	2$000
Manoel Nunes da Fonseca	3$000
Casimiro José da Silva	3$000
Mello & Silva	6$000
Francisco Neves da Silva	3$000
Bastos & Irmão	3$000
Monteiro & Quirino	6$000
José Nogueira da Silva	5$000
Clementino Farias Tavares	2$000
Guilherme Porto & C.	5$000
João Baptista dos Guimarães Peixoto	3$000
Francisco Pereira de Mendonça	3$000
Marcolino Dornellas Camara	2$000
Antonio Joaquim dos Santos	3$000
Antonio de Paiva Ferreira	3$000
Moraes & Braga	2$000
Moraes & Pinto	3$000
Miguel Ferreira da Costa	2$000
Manoel Francisco Poças	5$000
Thomaz Ferreira da Cunha	4$000
Balthazar Pinto de Gouvêa	3$000
Antonio José Gomes de Azevedo	3$000
João Francisco Ferreira Junior	3$000
Ferreira Junior & Rodrigues	3$000
Andrade & Maia	5$000
Sá Ramos & C.	10$000
Olympio Gonçalves Rosa	3$000
Gonçalves & Irmão	6$000
Vianna & C.	3$000
Francisco José Moreira	2$000
João Baptista Monteiro	2$000
Custodio José Pereira	3$000
V. Ferreira da Porciuncula (1 camarote)	15$000
Major Mello Rego (1 dito)	12$000
Francisco Ferreira Maia (1 dito)	15$000
Sebastião Lopes Guimarães (1 dito)	15$000
D. Rufina Freire (1 friza)	8$000
	419$000

Ponta de Pedras.

Srs. redactores. Lendo a *Provincia*, folha que ahi se publica, n. 144 de 12 de novembro, deparâmos com uma tremenda calumnia atirada acintosamente a nosso digno subdelegado alferes Manoel Antonio Camello ; e como somos inimigos da mentira, e ainda mais, ferindo a quem devemos o restabelecimento do socego deste lugar, somos forçados a declarar que tudo aquillo que está escripto nas columnas daquelle *papelejo*, é uma ira sem fundamento e só propria do—vil mentiroso—que tal noticia ministrou.

O facto adulterado que narrou o tal idiota, acha-se em poder do juiz competente, com todas as suas circumstancias e minuciosidades, e sobre elle nada dizemos por ser inutil, visto como a sensatez dos homens de bem não é susceptivel de aceitar taes aleivosias.

As familias deste lugar estão satisfeitissimas com o nosso subdelegado, pois elle tem procedido muito regularmente ; nada temem e rogam a Deus a estada da garantia que lhes mandou o insigne administrador da provincia.

Srs. redactores, o alferes Camello tem procedido com muito tino, não deixa passar nada incolume, tem energia e segue os dictames da boa justiça ; e eis porque o calumniam, pois não podem mais pôr em execução o que praticavam aqui constantemente ; hoje pelo contrario vivemos na santa paz do Senhor.

Até outra vez, sendo que appareça qualquer facto que vá de encontro a nosso socego, direito e liberdade, que lhes prometto communicar.

Dê lembranças á *Provincia de papel.*

Um remedio vegetal assombroso.

Afinal chegou-se a descobrir na essencia concentrada d'um producto vegetal, um efficacissimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da phtysica. A arvore da saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deveria chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, espuinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, phtysica, etc., se recebem cada dia aos centenares, de todas as quatro partes do mundo.

Perguntas importantissimas para os enfermos.

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperarieis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida ? Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse, por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar ? Por certo que não ! Sabei, pois, que, se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho ou de uma dôr de garganta, isto poder-se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma inundação. Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sêde, pois, prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita*. Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões, finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da phtysica confirmada, podem resistir á sua poderosa influencia curativa ; o seu poder é immenso e seu valor é impagavel.

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quantos seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.

COMMERCIO.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qual-

MUTILADO

ILEGÍVEL

quer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão. rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE DEZEMBRO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 8$000 por 15 kilos, hontem e hoje.

Algodão—de Goyanna 1ª sorte 7$600 por 15 kilos.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/8 d. por 1$000.

Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 104 0/0 de premio.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 30 d/v. 1 0/0 de desconto, hontem.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11.	470:765$305
Idem do dia 12	35:978$147
	506:743$452

Descarregam hoje 13 de dezembro.

Vapor nacional — *Cururipe* — varios generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Barca portugueza— *Arabella* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez—*Soberano*—pedras para o trapiche Conceição, para conferir.

Barca ingleza — *Jane Maria* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Dora* — mercadorias para alfandega.

Patacho nacional — *Jaboatão* — kerozene para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue italiano — *Noemi* — carvão de pedra já despachado para o caes do Apollo.

Importação

Vapor nacional *Cururipe*, entrado de Mamanguape, consignado á companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 280 saccas a Fernandes da Costa & C., 40 a José S. Loyo Sobrinho. Assucar 160 saccos a Saunders Brothers & C.

Couros salgados 450 a Rabe Schmetteau & C.

Fazenda 1 caixa a Gonçalves & Irmão.

Milho 50 saccas á ordem.

Lugre inglez *Clacknacudden*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Phipps Brothers & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,900 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1873.
Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram. S. P. Johnston & C. 1 caixa com 50 abacachis; J. Pater & C. 115 saccas com 9,874 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Salvador*, para Barcelona, carregaram: P. Carneiro & C. 23 saccas com 1,724 1/2 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Mercelita*, para Barcelona carregaram: P. Carneiro & C. 17 saccas com 1,261 1/2 kilos de algodão.

— No navio inglez *Coila*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 1,650 saccos com 123,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Ville de Frontingnau*, para o Canal, carregaram: E. A. Burle & C. 3,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregou: A. Cordeiro 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *D. Anna*, para Lisboa, carregou: A. Cordeiro 305 volumes com 25,334 1/2 kilos de assucar mascavado, 300 saccos com 22,500 ditos de dito somenos, 267 volumes com 20,993 1/2 ditos de dito branco.

— No brigue americano *Galino*, para S. Miguel, carregaram: J. dos Santos e Silva 58 volumes com 3,392 1/2 kilos de assucar branco e 152 ditos com 13,577 1/2 ditos de dito mascavado; L. Rotelho Ambar 1 barrica com 14 ditos de café e 1 dita com 40 ditos de assucar branco; J. A. Leal 30 volumes com 480 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Pará*, carregaram: A. F. Santiago 2,500 cocos (fructa); B. do Rego Barros 6 barricas com 390 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 210 saccos com 15,750 ditos de dito; para a Bahia, P. Carneiro & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— Para o Acaracú, no vapor nacional *Pirapama*, carregaram: Fernandes & Irmão 36 barrilinhas com 1,079 kilos de assucar branco e 7 cascos com 2,2[illegible]8 litros de aguardente; Sá Leitão Irmãos 2 barricas com 179 kilos de assucar branco; para o Aracaty, S. Junqueira & C. 10 ditas com 614 ditos de dito refinado.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Graciosa*, carregaram: Carneiro & C. 10 barris com 1,350 litros de mel.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Cysne*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 47,479 kilos de assucar branco.

— Para Maceió, no hiate brasileiro *Leonilia*, carregaram: J. Thaffer de Mello & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Para o Ceará, na barcaça *Filomena*, carregaram: A. M. da Barros Filhos & C. 1 barrica com 63 kilos de assucar branco.

— Para Mirid, na barcaça *Silvina*, carregaram: Monteiro & Fernandes 2 barricas com 134 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11.	[illegible]
Idem do dia 12	1:[illegible]

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 11.	[illegible]
No dia 12	
Primeira porta	[illegible]
Segunda porta	179
Terceira porta	[illegible]
Quarta porta	41
Trapiche Conceição	6[illegible]8
	14,836

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 11	20
No dia 12	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	
	21

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11.	28:246$964
Idem do dia 12	2:015$940
	30:262$904

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11.	69:561$295
Idem do dia 12	15:480$269
	85:041$564

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Mamanguape—14 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 17, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor francez *Erymanthe*, de 1,313 toneladas, commandante Gerard, equipagem 91, carga varios generos; a Herysmandi & Labille.

Trieste—64 dias, lugre inglez *Clackmacuddin*, de 237 toneladas, capitão A. M. M. Stanimy, equipagem 9, carga 2.900 barricas com farinha de trigo; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor nacional *Pará*, commandante capitão tenente P. H. Duarte, carga differentes generos.

New York—brigue inglez *Bertha Carrington*, capitão A. E. Guilbert, carga assucar.

New-York—lugre inglez *Ann Sophia*, capitão W. Crocher, carga assucar.

Havana—Vapor italiano *Glensennox*, commandante Capella, carga mantimentos para os passageiros que trouxe de Macau.

Liverpool—Vapor inglez *Student*, commandante...... carga algodão e outros generos.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publica a lista dos estudantes examinados em linguas no proximo findo mez de novembro, cujo resultado é o seguinte:

Latim.

Approvado com distincção.

1 Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco.

Approvados plenamente.

2 Alvaro Lopes Machado.
3 Antonio Ferreira de Mello Santiago.
4 Antonio Ibiapina.
5 Antonio Pedro de Cysneiro Costa Reis.
6 Antonio Rogerio de Gouveia Freire.
7 Eduardo Augusto de Araujo Jorge.
8 Francisco Gomes Leopoldo de Araujo.
9 João Ferreira da Silva.
10 José Fernandes de Salles Jorge.
11 Miguel Alves Feitosa.
12 Sofronio Eutiquiniano da Paz Portella.

Approvados.

13 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
14 Antonio Alves da Silva Accioli.
15 Antonio Ferreira de Novaes Mello.
16 Antonio Luiz de Araujo Maciel Sobrinho.
17 Antonio Rabello Quintella Corrêa.
18 Antonio da Trindade Antunes Meira.
19 Archimedes Cavalcante de Albuquerque.
20 Epiphanio Francisco de Sampaio.
21 Fausto Tertuliano Bandeira Freire.
22 Florismundo Torres Gallindo.
23 Francisco Domingues da Silva Netto.
24 Francisco Lins Ayque de Meira.
25 Francisco Lins Ozorio.
26 Gabriel Cercalis da Camara Gondim.
27 Izaias Betlino dos Santos Andrade.
28 Jayme de Albuquerque Rosa.
29 João Carlos da Silva Guimarães.
30 João Pedro Bandeira de Mello.
31 Joaquim Pereira do Rego.
32 Julio Augusto de Lemos Freire.
33 Manoel Alves Villela.
34 Manoel Candido Ribeiro de Menezes.
35 Manoel Cyridião Buarque.
36 Manoel Clementino da Conceição Monte.
37 Manoel Falcão de Azevedo.
38 Misael Domingues da Silva.
39 Nilo Caheté Pereira de Andrade.
40 Pedro Celestino Felicio de Araujo.
41 Sergio Florentino de Paiva Meira.
42 Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.

Foram reprovados 71 com attestados 14 do bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho; 11 de José Francisco Ribeiro de Souza; 10 do bacharel José Diniz Barreto; 7 de Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos; 5 do bacharel Francisco José Rabello; 5 do padre Felix Barreto de Vasconcellos; 3 do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos; 3 do bacharel Leonardo Francisco de Almeida; 3 de Manoel Alves Vianna; 2 do bacharel Manoel Francisco de Barros Rego; 2 do padre Silvestre José da Rocha Pinto; 2 de Fr. Antonio de S. Camillo de Lelles; 2 do Felix Joaquim Ferreira de Carvalho; 1 do bacharel Ezequiel Franco de Sá; e 1 de Candido José Lisbôa. 12 não compareceram á prova oral e 33 ás chamadas.

Francez.

Approvados com distincção.

1 João Ferreira da Silva.
2 Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco.
3 Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.

Approvados plenamente.

4 Adolpho Alves Simões Barbosa.
5 Alfredo Alves Simões Barbosa.
6 Antonio Ferreira de Mello Santiago.
7 Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
8 Carlos Buarque de Macedo.
9 Cezidio de Albuquerque Martins Pereira.
10 Diomedes Theodoro da Costa.
11 Epaminondas da Costa Travasso.
12 Firmino Pacheco Soares da Silva.
13 Jayme de Albuquerque Rosa.
14 José Gonçalves de Albuquerque.
15 Miguel Alves Feitosa.
16 Numeriano Honorio de Serpa Brandão.
17 Octaviano Coutinho Espindola.
18 Raymundo Nina Ribeiro.
19 Sergio Florentino de Paiva Meira.

Approvados.

20 Abilio Ferreira Baltar.
21 Adolpho Moreira Gomes.
22 Alfredo H[illegible] Ribeiro.
23 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior.
24 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
25 Alvaro Lopes Machado.
26 Amaro Rodrigues de Albuquerque e Figueredo.
27 Anizio de Carvalho Paiva.
28 Antonio Cezario Ribeiro.
29 Antonio Clementino Coelho Catanho.
30 Antonio Ferreira de Novaes Mello.
31 Antonio Ibiapina.
32 Antonio José Freire
33 Antonio Pacifico de Lima.
34 Antonio Pedro de Cysneiro Costa Reis.
35 Antonio Rabello Quintella Corrêa.
36 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.
37 Antonio Rogerio de Gouvea Freire.
38 Antonio da Silva Pessôa.
39 Arthur Bezerra de Menezes.
40 Augusto Netto de Mendonça.
41 Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.
42 Cosme Augusto Pereira da Luz.
43 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
44 [illegible] Lucio [illegible] Capello.
45 Eduardo Augusto de Araujo Jorge.
46 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
47 Emilio Ambrozio Barbosa Falcão.
48 Epaminondas Francisco Nogueira.
49 Epiphanio Francisco Sampaio.
50 Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer.
51 Firmo Antonio Dourado da Silva.
52 Fortunato Augusto da Silva.
53 Florismundo Torres Gallindo.
54 Francisco Domingues da Silva Netto.
55 Francisco Gonçalves do Rego Barros.
56 Francisco Gomes Leopoldo de Araujo.
57 Francisco Joaquim da Silva.
58 Francisco Leopoldo Marinho de Souza.
59 Francisco Lins Ayque de Meira.
60 Francisco do Rego Barros.
61 Francisco da Rocha Santos.
62 Francisco Salustiano de Oliveira Costa.
63 Francisco Seraphico de Assis Carvalho.
64 Francisco Velloso da Silveira Telles.
65 Gabriel Cercaliz da Camara Gondim.
66 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
67 Genesio de Souza Campos Barros.
68 Gregorio Magno Borges da Fonceca.
69 Honorio de Oliveira.
70 Ignacio da Costa Britto.
71 Izaias Bellino dos Santos Aranda.
72 João Baptista de Mello Peixoto.
73 João Garcia Accioli.
74 João Hermenegildo de Gouvêa Moura.
75 João Felippe de Souza Leão.
76 João de Oliveira.
77 João do Prado Mizael Baptista.
78 João Zeferino Ferreira Velloso.
79 Joaquim Ayres da Silva Costa Filho.
80 Joaquim Raphael de Mello Sobrinho.
81 Jorge Jacome Tasso Filho.
82 José de Amorim Paes Barreto.
83 José Cavalcante Ribeiro da Silva.
84 José Emygdio Gonçalves de Lima.
85 José Francisco do Rego Rangel.
86 José Gomes Leal Netto.
87 José Hilario da Silva Costa Cesar.
88 José Moreira Alves da Silva.
89 José Netto de Siqueira Cavalcante.
90 José da Silva Ramos Neves.
91 José Tavares da Cunha Mello.
92 José Theophilo Gomes de Mello.
93 Julio Augusto de Lima Freire.
94 Joviniano Lamenha Lins.
95 Laurindo Aristoteles Carneiro.
96 Leopoldo Marinho de Paula Lins.
97 Leonardo Pereira Maia Vinagre.
98 Luiz Antonio Ferreira Gualberto.
99 Luiz Barbosa de Siqueira Maciel.
100 Manoel Candido Ribeiro de Menezes.
101 Manoel Cavalcante Ferreira Mello Junior.
102 Manoel Maria de Araujo.
103 Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.
104 Manoel Ramos de Araujo Pereira.
105 Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueirêdo.
106 Manoel Rodrigues Leite Imbuzeiro.
107 Marcolino Dornellas Camara Junior.
108 Miguel Nunes Vianna.
109 Misael Domingues da Silva.
110 Nilo Cahetê Pereira de Andrade.
111 Patricio Moreira da Silva.
112 Paulo Martins Pereira Monteiro.
113 Pedro Celestino Felicio de Araujo.
114 Perminio de Abreu Lima Figueirêdo.
115 Secundino Epiphanio Mauricéa.
116 Tobias Cesar de Andrade.
117 Theodisto Aristhêo de Souza Castro.
118 Theophilo Modesto Soares.
119 Vicente Liberalino de Albuquerque.
120 Virgilio Ramos Gordilho.

Foram reprovados 104 com attestados — 23 do bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, 19 do Dr. Candido José Casado Lima, 9 do bacharel Francisco José Rabello, 9 do bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, 8 do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, 6 de Antonio Marques de Amorim, 6 de José Francisco Ribeiro de Souza, 5 de Manoel Alves Vianna, 5 do professor Antonio José de Moraes Sarmento, 4 de frei Antonio de S. Camillo de Lelis, 2 do bacharel Manoel Francisco de Barros Rego, 2 do professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, 1 do bacharel Jezuino Lopes de Miranda, 1 do padre Silvestre José da Rocha Pinto, 1 de Anacleto Publio de Moraes Carvalho e 1 de Gaurino Gonçalves Albuquerque Silva. Não compareceram á prova oral dous, e treze as chamadas.

Inglez.

Approvados com distincção.

1 Affonso José de Mendonça Junior.
2 Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco.

Approvados plenamente.

3 Alvaro Moreira de Oliveira Lima.
4 Annibal Aurelio Falcão.
5 Antonio Ibiapina.
6 Antonio Pacifico de Lima.
7 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
8 Francisco Francino Alves de Aguiar.
9 Francisco Salustiano de Oliveira Costa.
10 Ignacio de Barros Barreto.
11 Jayme de Albuquerque Rosa.
12 João Baptista de Mello Peixoto.
13 João Pedro Bandeira de Mello.
14 Manoel Eugenio da Rocha Samico.
15 Romulo Romano Tepple da Silva.
16 Silverio Fernandes de Araujo Jorge.

Approvados.

17 Obdon Felinto Milanez Junior.
18 Affonso José de Oliveira Peixoto.
19 Afrodizio Vidigal.
20 Alvaro Lopes Machado.
21 Antonio Alves da Silva Accioli.
22 Antonio Cesario Ribeiro.
23 Antonio Luiz de Araujo Maciel Sobrinho.
24 Antonio Rabello Quintella Corrêa.
25 Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.
26 Davino Nomisio de Aquino.
27 Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.
28 Eduardo Corrêa do Rego Barros.
29 Ernesto Marques da Silva.
30 Felippe Alves de Oliveira.
31 Francisco Alves de Souza Carvalho.
32 Francisco José Rabello Filho.
33 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
34 Genezio de Souza Campos Barros.
35 Guilherme Austarco.
36 Henrique Domingues da Silva.
37 Honorio de Barros Wanderley.
38 Honorio de Oliveira.
39 Irenêo Lima Verde.
40 João Capistrano Ribeiro de Souza.
41 João Felippe de Souza Leão.
42 João Gualberto Gomes de Sá.
43 João Zeferino Ferreira Velloso.
44 Joaquim Ayres da Silva Costa.
45 José Antonio Wanderley Junior.
46 José Cardoso Alvim da Silva.
47 José Francisco dos Santos Almeida.
48 José de Mendonça Mattos Moreira.
49 Julião Tenorio de Albuquerque.
50 Litto Clotides de Azevedo e Silva.
51 Lindolpho Isbello Corrêa de Araujo.
52 Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda.
53 Luiz Francisco de Paula Mesquita.
54 Malachias de Lagos Ferreira Costa Junior.
55 Manoel Maria Tavares da Silva.
56 Manoel Ramos de Araujo Pereira.
57 Marcolino Dornellas da Camara Junior.
58 Miguel Alves Feitosa.
59 Misael Domingues da Silva.
60 Pedro Celestino Felicio de Araujo.
61 Pedro Nolasco dos Reis Lima.
62 Sergio Florentino de Paiva Meira.
63 Thelesphoro Gomes de Araujo Salles.
64 Themistocles Pompeu de Albuquerque Figueirêdo.
65 Turiano Lins Meira Vasconcellos.
66 Victorino de Paula Ramos.

Foram reprovados 78 com attestados—24 do bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, 14 do bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, 9 de Antonio Marques de Amorim, 8 do bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, 5 de José Francisco Ribeiro de Souza, 4 do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, 4 do padre Silvestre José da Rocha Pinto, 3 do bacharel Francisco José Rabello, 2 de Manoel Alves Vianna, 1 do bacharel Ayres de Albuquerque Gama, 1 do bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, 1 do professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, 1 de Anacleto Publio de Moraes Carvalho e 1 de Gonçalo de Almeida Soute. Doze deixaram de fazer a prova oral e oito não compareceram ás chamadas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de novembro de 1873.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— De ordem da directoria se faz publico ao professor de instrucção elementar da povoação de Vicencia, Henrique Clorindo Taylor, que se acha marcado o dia 15 do corrente mez para o seu comparecimento nesta repartição, pelas 11 horas da manhã, afim de ser interrogado sobre o facto do abandono de sua cadeira, segundo communicou o respectivo delegado litterario em officio de [illegible] de junho deste anno; e que se faz publico [illegible] presente, visto ignorar-se a residencia do dito professor.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de dezembro de 1873.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

[illegible]

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente se ha de arrematar livres de direitos sujeitos ao imposto de capatazia, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a consumo por edital n. 99, e que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Trapiche Conceição.

Marca CM — 50 saccos com farello, vindos de Liverpool na barca portugueza *Nova Sympathia*, descarregadas em 12 de agosto passado, pesando 1,960 kilos, avaliados por 21$680.

Sem marca 1 grade com plantas seccas, vindas do Porto no brigue portuguez *Recife*, descarregada em 29 de setembro passado, sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 11 de dezembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

Commando das armas

O Sr. alferes honorario do exercito João Rodrigues é chamado ao quartel general para objecto de serviço.

E' tambem chamado o ex-voluntario da patria Firmiano Jacintho de Souza Barros, que esteve no asylo de invalidos da patria, afim de dar esclarecimentos que são exigidos pela repartição da guerra com relação ao seu requerimento datado de 7 de junho de 1872.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 12 de dezembro de 1873.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda
Tenente-coronel secretario.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso. permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade a seu cargo denominada — Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores da contribuição indemnisadora dos apparelhos e serviço dos mesmos relativo ao primeiro semestre de 1872, pertencentes á companhia Drainage, que a arrecadação proveniente dos referidos debitos já liquidados com a multa de 9 0/0, continúa a ser cobrada nesta repartição com o prazo de 60 dias, segundo determinou o Illm. Sr. inspector da thesouraria por portaria de hoje datada.

Consulado provincial, 1 de dezembro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geral faz publico que, em virtude da disposição do art. 12 e da ultima parte do art. 22 da lei do orçamento vigente n. 2,348 de 25 de agosto ultimo, a multa de que trata o art. 30 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, que é de 6 %, á que estão sujeitos os seguintes impostos, a saber: decima addicional, imposto pessoal, dito sobre industrias e profissões e taxa de escravos, será elevada a 10 %, do dia 21 do corrente em diante, pelo que previne a todos os contribuintes dos referidos impostos, relativos ao exercicio de 1872 a 1873, em liquidação, que sómente até ao dia 20 deste mez é que podem e devem realisar o pagamento ou em mão dos cobradores ou nesta recebedoria, certos de que se não fizerem até ao referido dia 20, serão obrigados a pagar judicialmente os supraditos impostos com a multa de 10 %.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, exceptuando o hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Vinagre, litro
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.
Sal, litro.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Hospital militar

Precisa-se contratar para as dietas dos doentes, e rações dos empregados do mesmo hospital o fornecimento dos generos abaixo declarados, durante o trimestre de janeiro a março de 1874, a saber:

Aletria.
Araruta.
Arroz pilado.
Assucar refinado.
Batatas inglezas.
Bolachas.
Bolachas inglezas.
Bananas.
Biscoutos.
Carne de vacca.
Carne secca.
Cevada de pérola.
Chá hysson.
Café moido.
Doce de goiaba.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho ou preto.
Gallinhas.
Lenha, achas.
Laranjas.
Manteiga ingleza.
Manteiga franceza.
Marmellada.
Macarrão.
Pães de 114,762 grammas.
Pães de 123 grammas.
Sal.
Tapioca.
Toucinho de Lisboa.
Vinagre de Lisboa.
Vinho do Porto.
Ovos.

Todos estes generos devem ser da 1ª qualidade a carne verde não deve conter no peso que se pedir mais do quinto em ossos, e todos são medidos e pesados pelo systema ultimamente adoptado.

Contrata ainda o mesmo hospital e para o referido trimestre:

Sanguesugas de Hamburgo.
Lavagem e concerto de roupa.

Contrata-se igualmente o fornecimento dos objectos abaixo declarados, para o expediente da repartição, a saber:

Penas d'aço Perry, caixas.
Lapis.
Canetas.
Canivetes.
Papel greve pautado.
Papel liso.
Papel Jesú.
Obreias, pães.
Tinta violeta da verdadeira.
Gomm'arabica, frasco.
Envelope para officios, cento.
Papel matta-borrão, caderno.

As pessoas que quizerem fornecer os objectos acima mencionados, apresentem na secretaria do mesmo hospital, no dia 16 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, suas propostas em cartas fechadas, e as respectivas amostras.

Hospital militar de Pernambuco, 11 de dezembro de 1873.

O escrivão
Avelino Pereira da Cunha.

— Pela administração dos correios desta provincia se convida a pessoa que botou na caixa do correio, no dia 10 corrente, com destino a Maceió, uma carta dirigida a Izaac Tavares Costa, a comparecer na mesma administração, afim de verificar-se uma duvida sobre a referida carta.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda.
E Beberibe.

Esta companhia contrata com quem por menos o fizer, a collocação de 40 á 50 postes, de madeira de qualidade, como seja: embiriba preta, sapucaia, etc., para fio telegraphico da estação da Aurora a Encruzilhada, com 25 a 30 palmos de altura e 5 pollegadas de grossura. Com a respectiva gerencia se entenderão os proponentes.

Além dos trens da tabella em vigor, haverá nos sabbados, ás 9 1/2 horas da noite, trem para Beberibe, tocando em todos os pontos.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

O presidente da assembléa geral desta companhia manda scientificar aos accionistas que por circumstancia imprevista, e quasi total falta de numero, deixou de funccionar a assembléa no dia 10 do corrente, ficando a sessão adiada para o dia 13 deste mesmo mez, ás 4 horas da tarde no lugar do costume, e funccionará dita assembléa com o numero previsto no art. 11.º dos estatutos.

Recife, 11 de dezembro de 1873.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que foi prorogado por mais 30 dias, de conformidade com a portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, de hoje datada, o prazo marcado para o recebimento, independente da multa, da contribuição indemnisadora dos apparelhos, e serviço dos mesmos, pertencentes á companhia Drainage, correspondente ao ultimo semestre de 1872.

Consulado provincial, 1.º de dezembro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Western and Brazilian Telegraph Company Limited.

O vapor *Hooper*, agora ancorado neste porto, vai immergir a segunda secção do cabo que ha de ligar Pernambuco á Bahia e Rio de Janeiro, e espera-se que a communicação por toda a extensão do cabo, desde o Rio de Janeiro ao Pará será aberta ao publico no proximo mez de janeiro.

As taxas pelos telegrammas expedidos de Pernambuco serão as seguintes;

Para o Pará......... 1$000 cada palavra
» a Bahia .... 1$000 » »
» o Rio de Janeiro.. 1$500 » »

Os nomes e o endereço dos destinatarios e remettentes serão incluidos no numero das palavras a pagar.

Telegrammas para lugares dentro do perimetro d'um kilometro da estação telegraphica serão entregues livres de despezas, mas os que excederem pagarão 500 rs. por cada kilometro ou fracção.

Quando qualquer telegramma for entregue por meios especiaes, a despeza feita correrá por conta do recebedor.

A somma de 200 rs. será cobrada para portes do correio nos telegrammas destinados aos portos do Brasil e a de 500 rs. naquelles destinados ao estrangeiro.

O remettente do telegramma tem a escolha de pagar a resposta que desejar seja dada pelo seu correspondente, se este quizer que a resposta só conste de 10 palavras, as palavras (resposta paga) serão inseridas no telegramma e cobradas, mas se elle desejar que conste de maior ou menor numero, então o numero de palavras será declarado em seguida ás palavras resposta paga, por exemplo: resposta paga, quatro palavras e estas serão igualmente cobradas; se o remettente para maior segurança quizer que o seu telegramma seja repetido o poderá fazer, pagando a metade do custo do mesmo.

Estão feitos accordos em virtude dos quaes podem expedir-se telegrammas para todas as partes do mundo; do Pará pelo vapor americano que sahe daquelle porto para S. Thomaz a 5 de cada mez e dalli serão telegraphados ao seu destino, os preços para taes telegrammas que agora podem ser pagos adiantados até ao seu destino, podem ser obtidos, procurando-se nas respectivas estações telegraphicas.

Por accordo feito entre duas companhias, a linha da Platino Brasileira Telegraph Company será trabalhada por esta empreza, e no complemento das linhas, o que se espera dentro em poucos mezes haverá communicação telegraphica directa entre as principaes cidades do Brasil, Montevidéo, Buenos-Ayres e costa do Pacifico.

Pernambuco, 6 de dezembro de 1873.

Roberto H. [illegible]
Gerente do trafego.

Sociedade patriotica Doze de Setembro
Exposição agricola.

São convidados os membros da directoria desta sociedade e os das commissões nomeadas para dar parecer sobre os productos a reunirem-se no edificio da exposição, afim de constituirem o jury que tem de julgar os productos e conferir premios domingo 17, ás 10 horas da manhã.

Lamenha Lins,
1.º secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz sciente aos contribuintes da decima addicional, que é no corrente mez de dezembro que tem de ser pago, sem multa, o primeiro semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0/0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 de dezembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41.	306$000
Rua da Viração	
Casa teorea n. 7 (fechada)	312$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechada)	1:000$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25.	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	241$000
Casa terrea n. 99 (fechada)	351$000
Idem n. 100.	241$000
Idem n. 102	241$000
Idem n. 108	207$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58.	245$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	800$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza,

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado provincial faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de dezembro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcado no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta, no corrente exercicio de 1873 a 1874, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem neste prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de novembro, de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

SOCIEDADE
Propagadora da instrucção publica, na freguezia de S. José do Recife.

Não se tendo realisado no domingo 23 de novembro ultimo, por falta de comparecimento de numero legal de socios, a eleição dos membros que devem formar o conselho parochial desta sociedade na freguezia de S. José, que tem de funccionar durante o anno de 1874, de novo são convidados todos os senhores socios a comparecerem no domingo 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na rua Direita n. 93, 2º andar, afim de elegerem dito conselho; prevenindo-se que em face da 2ª parte do art. 24 dos nossos estatutos será feita dita eleição com qualquer numero de socios que comparecer.

Secretaria do conselho parochial da sociedade propagadora da instrucção publica, na freguezia de S. José, 9 de dezembro de 1873.

O secretario
Levino Chacon.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 16 do corrente mez, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento ao arsenal de marinha, por tres mezes, findos em março do anno proximo vindouro, de carvão de ferreiro, cimento, e de carvão coke, assim como tambem contrata o fornecimento pelo mesmo tempo, dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco invernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco invernisado

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem.

Bonets de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, calças de flanella azul ferrete, camisas de flanella azul ferrete, camisas de panno azul ferrete, calças de brim branco, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravata, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 10 de dezembro de 1873.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios do conselho parochial da freguezia do Pôço da Panella, para se proceder á eleição dos membros que devem compor o conselho. que tem de funccionar durante o anno vindouro de 1874; são novamente convidados todos aquelles socios pertencentes ao referido conselho, para comparecerem no edificio da escola daquella freguezia, no povoado do Monteiro, domingo 14 do corrente ás 6 horas da tarde.

Novamente se previne que a eleição terá lugar impreterivelmente com o numero que comparecer.

P. de Oliveira,
Presidente.
A. Lins,
Secretario.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico que acha-se archivado na fórma da lei o distrato de sociedade de João Francisco de Souza e Frederico Alves Pereira Pinto, que gyrou nesta praça sob a firma de Frederico Pinto & C. retirando-se João Francisco de Souza pago de seu capital e lucros e sem responsabilidade no passivo da extincta firma. e ficando o seu activo e passivo a cargo do outro socio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 6 de dezembro de 1873.

Julio Guimarães
O official-maior.

Pela mesma secretaria faz-se igualmente publico que nesta data foi admittido á matricula o patacho nacional *Helena*, de 213 toneladas metricas, propriedade de Manoel Vieira das Neves.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 10 de dezembro de 1873.

O official-maior
Julio Guimarães.

MUTILADO

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO

Domingo 14 de dezembro
A's 5 1/2 da tarde.

Beneficio do
MENEZES

Programma.

Comedia em 1 acto :
Más tentações.

Scena comica pelo beneficiado :
Manoel d'Abalada

Camedia em 1 acto :
Uma experiencia

Scena comica pelo actor Camara :
O beberrão.

Pelo beneficiado e a actriz Olympia Valladas, o engraçado duetto caracteristico :
Trovador engraxate.

O beneficiado recorre á protecção da rapazeada caixeiral e espera ser attendido.

FIGURAS DE CERA
AS UNICHS ADMITTIDAS
NA
EXPOSIÇÃO
DE
Vienna d'Austria.

O proprietario desta importante collecção de Figuras de Cera, o mais perfeito trabalho deste genero que tem apparecido na America, verdadeiro primor d'arte, já pela perfeição dos contornos e naturalidade das posições, como pela expressão que relativamente apresenta ; sem outra recommendação, que não seja a veracidade do que dito fica, tem a honra de participar ao muito apreciador publico desta Flor da America, que muito breve porá em exposição as mais importantes de suas figuras.

Para as vesperas e dias da solemnisada festa de Natal, tem elle conseguido reunir as mais bellas producções da arte ceramica, e que bastante concurrencia devem ter nestes dias, por constituirem um quadro completamente analogo e muito novo entre nós. E' elle composto de 9 figuras e representa o nascimento do Messias.

A Santissima Virgem,
Seu amado Filho,
S. José e Santa Isabel,
S. João Baptista,
Um pastor,
e os **tres Reis Magos** -compõem o quadro.

Exporá tambem um grupa representando o nascimento sendo as de Caim, figuras de cera maciça.

Tem além disto o primeiro homem do mundo, Adão, perfeitamente semelhante ao Adão, que nos pinta a historia. Eva com todos os attrativos que deveria ter a primeira mulher, imponente por sua belleza, o seduz a comer da fructa prohibida ; seducção que custou bem cara á humanidade !

Apresenta Adão, sentado n'um rochedo, pedindo a Deus protecção para Caim, seu primeiro filho, emquanto Eva, descançada do parto, ora e o contemplava amorosamente.

Um trabalho especial em mecanica consistindo n'um clown fazendo no trapezio os mais difficeis equilibrios, bem como um zuavo, fumando, assoviando, tocando e conversando com o publico, serão tambem postos em exposição.

Um magnifico orgão realejo fará as delicias auriculares dos respectivos concurrentes, executando as melodiosas ouverturas de Guilherme Tell, Diamantes da Corôa, Stabat Mater, Noel, Dominónoir e varias outras peças de escolhidos máestros.

Brevemente annunciará o dia da abertura e umdetalhado programma.

Preparem-se para admirar !
O bom o bello e o
extraordinario.
Rua da Imperatriz n. 49.
Abertura no dia 15.

AVISOS MARITIMOS

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South-America*, commandante Jenhiepangh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do commercio n. 8.

Risco maritimo

I. Wulff capitão do brigue allemão *Collmar*, vindo fretado do Rio de Janeiro, em lastro, para carregar em um porto entre Maceió e Ceará, e depois seguir para Falmouth á ordem, e entrado neste porto com agua aberta, precisa, para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio, a risco maritimo, a quantia de 6:000$ pouco mais ou menos, sobre o casco e frete do dito navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio germanico (onde a carta de fretamento póde ser examinada), pelos interessados até o meio dia, do dia 15 do corrente mez de dezembro.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba* commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada ; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

Seguirá em pouc s dia s barca portugueza *Gratidão*. Para alg ma pou carga que lhe falta, trata se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Lefèvre.

E' esperado da Europa, até 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos : trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

BRIGUE
Ligeiro III

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com a possivel brevidade o brigue *Ligeiro III*, de 1ª classe, por ter parte da carga engajada, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata-se comE. R. Rabeilo & C., rua do Commercio numero 48.

Para Lisboa

seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*; para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

Lisboa e Porto

Segue viagem muito breve a galera portugueza *Lisboa*, por já se achar com quasi todo o ceu carregamento tratado. Para a pouca carge que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bom commodo : trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, ACARACU'. E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
CUZCO

espera-se aqui da Europa até o dia 15 de dezembro, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO—14

PARA
O
Aracaty

com escalas por Macáo sahe nestes dias o novo e superior palhabote nacional *Leonillo da Cruz*, capitão e pratico Manoel Caetano da Costa, tem parte de seu caregamento prompto ; para o resto trata-se com o consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60, ou com o capitão a bordo do mesmo palhabote fundeado confronte ao trapiche da companhia.

Para o Rio Grande do Sul.

Sahirá muito breve a barca nacional *Deolinda*. Recebe ainda alguma pouca carga, para o que trata-se com E. R. Rabello & C, á rua do Commercio n. 48.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
ACONCAGUA

espera-se aqui dos portos do sul até o dia 19 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES.

Agente Dias
LEILAÕ
DE
bens pertencentes á massa fallida de Antonio José dos Reis
HOJE

O agente DIAS, levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os referidos bens, constando de joias, moveis, um cofre de ferro, fazendas e armação existentes na loja n 60 do caes do Passeio Publico, servindo de base a avaliação feita, e que se acha em poder do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, onde póde ser desde já examinado.

Em seguida vender-se-ha á porta do mesmo estabelecimento dous cavallos pertencentes aos bens da referida massa.

Agencia de leilões.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 37, 1º ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado agente de leilões, em cujo exercicio, promette, se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honra-lo, encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem : o que poderão fazer dirigindo-se á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1873
Joaquim Dias dos Sant s.

LEILÃO
DE

chapéos, flores, chapellinas, chapéos para senhoras, gôrros, chapéos de sol, calçados para homens, botinas para senhoras, brim branco, sabonetes, agua divina, agua melesse, pós de arroz, botões para punhos, ditos para colletes, 1 cofre de ferro (prova de fogo) 1 carteira, 1 balcão de amarello, 1 carteira de dito, 1 dita de mogno, e outros muitos artigos

SEGUNDA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO
A's 10 1/2 horas

No armazem n. 24 da rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia).
ao correr do martello

O agente Pinho Borges, levará a leilão, os objectos acima mencionados, por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE
MOVEIS
SEGUNDA-FEIRA 16 DO CORRENTE

Na rua do Visconde de Albuquerque n. 17, antiga rua da Matriz da Boa-Vista.

O Sr. Ramonda tendo de retirar-se para fóra da cidade, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de 1 mobilia de jacarandá, quadros, 1 cama franceza, 1 marqueza, consolos, 1 mesa elastica de mogno com 2 taboas, cadeiras de balanço, 1 commoda, castiçaes de metal com lanternas, 2 binoculos, cadeiras para sala de jantar, e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE

um grande sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e meninos

A SABER :

chapéos de sol de seda com cabo de canna e lovic (sortidos), ditos de seda de côres para senhoras, cabo de osso, ditos patente Paragão, seda sarjada, com cabos de marfim, ditos de alpaca para homens, cabo de madeira, ditos de alpaca para meninos, cabo de madeira e osso

SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

no armazem n. 24 da rua de Marquez de Olinda, outr'ora cadeia.

O agente Pinho Borges levará a leilão, os mencionados chapéos de sol, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Dias
LEILÃO
DO

hiate de 1ª classe *Game Cock*, com bote e sobresalentes, ancorado no quadro dos navios de carne secca em frente á escadinha

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 11 horas

Na sala da Associação Commercial

O agente DIAS, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima mencionados, o hiate inglez *Game Cock*, de 91 toneladas inglezas, segundo a lotação, mas pegando 130 de carga, demandando 8 1/2 pés d'agua, forrado de cobre, e prompto para seguir qualquer destino

Este navio que se torna recommendavel pelas condições de solidez com que foi construido, e por ser de 1ª classe, é vendido por motivos de ordem particular, e por ter de retirar-se immediatamente para a Europa o seu proprietario.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o navio, e entender-se a respeito de qualquer informação de que precisarem com o mesmo agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Leilão
DAS

dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas.

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão o resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., aquellas quenão foram vendidas no leilão do dia 27 de novembro proximo passado. O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, onde os pretendentes poderão obter qualquer informação.

Leilão
DE

um variado sortimento de chapéos do Chile, massa, castor, palha, quer para homens, quer para senhoras e meninas

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas.

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Recife n. 55.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de differentes qualidades de chapéos para hamens e senhoras, no primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 55, por cima do armazem dos Srs. Alcoforado, Vieira & C.

AVISOS DVERSOS

— Offerece-se uma mulher de meia idade para para ama de casa de homem solteiro, para lavar e engommar : a tratar no caes do Ramos n. 20, com Antonio Joaquim da Hora.

— Aluga-se barato, umas meia-aguas novas, na travessa das Barreiras, (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello, n. 25.

Sociedade Recreativa Bella Harmonia.

De ordem do Sr. presidsnte, convido a todos os Srs. socios desta sociedade, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, domingo 14 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de proceder-se eleição do conselho que tem de funccionar no anno proximo vindouro.

Secretaria da sociedade Recreativa Bella Harmonia, 11 de dezembro de 1873.

O 1.º secretario,
R. Santos.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna de 12 a 14 annos de idade, que tenha alguma pratica e que dê fiador á sua conducta : na rua Velha de Santa Rita n. 3.

Padre.

Deseja-se um sacerdote para dizer as missas de Natal em um engenho : a fallar no armazem n. 50 da rua do Imperador.

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 524

VENDE-SE
!A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras

MACHINA DE SINGER
DOUS POSPONTOS

Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
E pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte :

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

— Precisa-se de 600$ a juros por pouco tempo, dando-se garantia : a pessoa que quizer dar, annuncie para ser procurado.

600$000.

Precisa-se da quantia supra a juros ; pagando-se mensalmente os juros convencionados e 50$ do capital, até conclusão do pagamento : quem quizer fazer este negocio annuncie.

— Aluga-se a casa terrea n. 42 da rua da matriz da Boa-Vista, 24 da rua do Nascente, ao pé da matriz de S. José, casa feita a moderna e com bastantes commodos por 22$000 mensaes, e a cazinha pequena n. 19, do becco do Dique por 12$000 : a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

Ama o criado.

Na rua da Ponte-Velha n. 1, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas e de um criado para mandados e outros serviços domesticos.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações e tratar de flores para um sitio em Sant'Anna : trata-se na rua do Praia n. 28.

— Aluga-se a casa n. 63 da rua da Palma, com commodos e fresca : a entender-se na rua da Imperatriz n. 30.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais rasoavel possivel.

— Na rua do Barão de S. Borja n. 25, precisa-se de dous pretos escravos ou livres, para serviço externo de uma padaria.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Santa Rosa.

Rua de Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, outr'ora rua Nova.

Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora

Especialidades. — Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

Criada

Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba comprar e cozinhar para casa de familia de duas pessoas, preferindo-se escrava, paga-se muito bem : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 48 A, loja.

Attenção

Vende-se barato a armação da taverna n. 60, sita á rua Direita dos Afogados : a tratar na padaria de junto n. 66.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

PROGRAMMA
DA
Festa de N. S. da Conceição

da matriz de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, a qual tem de ser celebrada no dia 14 do corrente, com toda pompa e decencia.

Amanhã (13) ás 7 horas da noite hastear-se-ha a bandeira daquella Virgem.

A's 5 horas do dia 14 subirá ao ar uma salva, annunciando o dia mais opportuno em que devemos ir prostar-nos aos pés da Immaculada Conceição com o respeito devido e implorar-lhe seu auxilio de que precisamos para ganharmos a gloria eterna ; em seguida, ás 11 horas, entrará a festa, orando ao Evangelho o Rvd. padre Leonardo João Grego ; depois de acabado este acto distribuir-se-ha alguns versos ; ás 7 horas da noite começará o *Te-Deum Laudamus* occupando a tribuno sagrada pela primeira vez á daquella matriz o Rvd. frei Ignacio de Santa Umbelina Medeiros.

A's 5 horas da tarde do dia da festa tocará diversas peças a musica do 9.º de linha, nos intervallos desta soltar se-ha diversos balões.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma mulher de idade, sadia branca, que affiance sua conducta, para encarregar-se do tratamento de uma menina de quatro annos de idade e administrar uma casa : quem estiver nestas condições, dirija-se á rua dos Guararapes n. 96. Na mesma casa tem duas escravas moças para se negociar, acostumada ao serviço do campo.

— Offerece-se um homem com sua mulher, esta para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, inglez, principios de piano, de dezenho, cortar e fazer toda a qualidade de vestidos, bordar de tapeçaria, de branco e crochet, etc. etc.; o homem tambem póde ensinar primeiras lettras, escreve bem e entende de escripturação commercial, serve para um bom caixeiro de engenho ou administrador, e sujeita-se a outro qualquer serviço ; são portuguezes, e por terem dous filhos, um de 3 annos e outro de 5, se não houver quem queira marido e mulher, tambem se separam, indo os filhos na companhia da mãi : quem pretender, dirija-se á rua do Imperador, armazem de trastes numero 48.

Escravo fugido.
100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El-rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873.
José da Silva Loyo & Filho.

— De conformidade com o disposto no art. 16 dos estatutos convoco aos senhores herdeiros da propriedade commum Apipucos que moram fóra da cidade e seus suburbios, para a reunião geral ordinaria, que deve ter lugar na segunda dominga do mez de janeiro vindouro pelas 10 horas da manhã na capella da mesma propriedade.

Apipucos, 10 de dezembro de 1873.
Claudio Dubeux.

SOBRADO PARA ALUGAR.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31, com muito bons commodos para familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52,

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar : na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 31, com commados para familia : a tratar na loja do mesmo.

— Uma pessoa sujeita, com muito pouca idade, e que ganha 2$ por dia, precisa de 400$ para sua liberdade, obrigando-se a dar fiador, e a entrar todos os mezes com 40$ rs. até realisar o pagamento do principal, juros e todas as mais despezas respectivas, e tudo isso por meio de uma escriptura. Quem estiver em circumstancias de fazer tal negocio, annuncie.

— Uma parda escrava, boa costureira, precisa de 1.000$ para sua liberdade, offerecendo em paga desta quantia os seus serviços pelo tempo que se convencionar : quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O
TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez de Olinda o seguinte :
Folha de Flandres.
Estanho em vergalhões.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escoceza branca e preta.
Filiele para bandeira.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Approvado pela Academia de Medicina de Paris. — MARQUE DE FABRIQUE — Autorisado pela circular especial do Ministro.

FERRO QUEVENNE

Cura a chlorosis, anemia, fluxo branco, cansaço e debilidade geral, perdas, irregularidade na menstruação seja das senhoras casadas ou das meninas debeis.—« Pela miudeza da dose que se pode empregar, pela efficacia de sua acção, o FERRO QUEVENNE avantaja-se sobre todas as outras preparações ferrugineas. » — *Bouchardat*, professor da Faculdade de Paris (Annuario de 1869, p. 146).
Para evitar as *falsificações numerosas*, exigir a *marca de fabrica* acima indicada, a *firma Quevenne*, e o nome de *Emilio Genevoix*, depositario geral, em Paris, 14, rua des Beaux-Arts.
O Ferro Quevenne vende se em frascos de — 10 CENTIG. (medida para dosar). — 100 medidas. 3$50 — 200 grageas. 5 » — 100 grageas. 5 »
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas pharmacias acreditadas.

BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a
(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cosinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que á vista e neste estabelecimento serão examinados.

AMA
Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
1' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Cabrobó (79ª), que se extrahirá na terça-feira 16 do corrente mez.

PREÇOS.
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Manoel Martins Fiuza.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.°
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.
Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.
Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.
Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.
Tem os melhores advogados na capital.
Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.
Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.
Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.
Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.
Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.
Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.
Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.
Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.
Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.
Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.
N. B. - As commissões são reguladas pela praxe stac praça.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio de n. 587, e a sorte de 700$ em dous meios de n. 1823, e um meio de n. 3672 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (78ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria a beneficio da matriz de Cabrobó, que se extrahirá no dia 16 do corrente mez.

Preços
Inteiro 4$000
Meio 2$000
De 100$000 para cima.
Inteiro 3$500
Meio 1$750
Recife, 10 de dezembro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Baixa de capim.
Arrenda-se uma grande baixa de capim em Beberibe, no lugar do Fundão: a tratar com Polycarpo José Layme, no caes 22 de Novembro n. 26.

Precisa-se
de um moço que tenha muita pratica de servir a mesa nos hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Aluga-se a casa n. 11 da rua da Ponte, na povoação do Monteiro, muito propria para passar a festa: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 71.

4:000$
Precisa-se da quantia acima, dando-se hypotheca a contento: nesta typographia se dirá.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos de idade e que tenha pratica de molhados - na rua da Senzalla Velha n. 52.

Commendador Antonio Joaquim de Mello.
O vigario Genuino Gomes Pereira, celebra no dia 15 do corrente uma missa por alma do commendador Antonio Joaquim de Mello e convida aos amigos e parentes para irem assistir.

Ao publico.
Eu abaixo assignado declaro que o facto que se deu na loja dos Srs. Moreira Reis & C. á rua Primeiro de Março n. 10, entre mim e seu caixeiro João Antonio Gosende Junior, foi uma leviandade de minha parte para com o mesmo Sr. e não com fim nem proposito de injuria lo em attribuir-lhe o desapparecimento de minha carteira, que sem duvida a terei perdido antes de ter ahi entrado, pelo que e pelo presente lhe peço a devida desculpa de tudo quanto alli disse.
Recife, 12 de dezembro de 1873
Manoel Marques Avila.

Sexto (?)
Para taverna de seccos e molhados fóra desta cidade, se offerece um moço brasileiro bastante habilitado: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, dirija-se á rua da Florentina n. 26, ou declare por esta folha para ser procurado e tratar do ajuste.

PECHINCHAS
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ
Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
METINS
Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
LÃS ESCOCEZAS
Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
ALPACAS DE CORES
Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
CRETONE
Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$400 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanbados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Só na rua do Crespo n. 20
Loja de
Guilherme & C.

CHAMADO
Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Criado
Precisa se de um que seja esperto e fiel: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.
Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.
Gratis aos pobres.
Especialidades.=Molestias da pelle, de criança e de mulher.
Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.
Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

CASA
Aluga-se o 2°, 3°, 4° andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, perto da praça do Corpo Santo, commodo para residencia de familias e escriptorio de negociantes: a tratar na rua do Imperador n. 57 primeiro andar.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr Manoel do Rego Barros, foi despedido de empregado das obras do theatro e mercado, desde o dia 7 do corrente mez.
Recife, 10 de dezembro de 1873.
José Augusto de Araujo.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Aluga-se um excellente sobradinho com bolas de vidro, na rua de S. Pedro Novo n.... com commodos para grande familia, o melhor lugar para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: á tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

A' TORRE
Aluga-se para passar festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio a frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

— Aluga-se a casa terrea á rua Direita n. 114, propria para estabelecimento: trata-se á rua Nova de Santa Rita n. 55.

Só não será proprietario quem não quizer.
Visto que vende-se palmos de terra a 800 e 1$. As terras são proprias e com 400 palmos de fundo, que é regado pelo amenissimo rio Jordão. São muitas as vantagens da compra e entre ellas — a da pureza do ar e da de ter passagem gratis por dez annos — offerecida pela companhia da via-ferrea do Recife a S. Francisco, a quem nas ditas immediações edificar. Quem quizer deve dirigir-se á thesouraria das loterias, a tratar com Tristão Francisco Torres, que pede a aquellas pessoas para as quaes já separou terras que quanto antes appareçam, pois que, pelo preço a concurrencia é immensa. Todos os domingos e dias santos, acho-me no lugar.

— Aluga-se a casa n. 77 á rua de S. João, assim como em Santa Rita-nova o fundo da casa n. 25 á rua de Santa Rita; a tratar na loja n. 44 á rua Duque de Caxias, ou no 2° andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Tendo lido em os jornaes de 5 do corrente um annuncio da Exma. Sra. D. Adelaide Mercina de Siqueira Salles em que declara só existirem letras de seu aceite em poder dos Srs. José Domingues Maia e Rodrigues Almeida & C., cumpre-me declarar-lhe, que em meu poder existem algumas letras de seu aceite ja protestadas e só mente por esquecimento acredito que foi feita aquella declaração.
Recife, 10 de dezembro de 1873.
Severiano de Siqueira Cavalcante.

— Aluga-se o primeiro andar da rua do Apollo n. 7: a tratar no segundo andar do mesmo.

ATTENÇÃO
O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que tem grande deposito de vinhos de fructas do paiz, como seja o de cajú, em quatro qualidades, os quaes vende por preços razoaveis, e outros mais de diversas fructas, que á vista fará fé. O proprietario d'este estabelecimento pede aos donos ou rendeiros de sitios que tiverem as fructas de cajú, genipapo e abacaxi, e as queiram vender, compareçam á rua Vidal de Negreiros n. 114, outr'ora Cinco Pontas, afim de se tratar dos preços.
João do Amaral Raposo.

ATTENÇÃO
Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

Hotel duas nações alliadas.
No becco do Padre n. 28 faz se comedorias com todo o asseio e perfeição, e se manda levar em casa de qualquer pessoa que quizer ser assignante por mez ou mesmo avulso, pelo preço muito commodo de 30$ e 35$ por mez para uma pessoa: os Srs. que se dignarem obzequiar-me dirijam-se ao mesmo hotel que achará com quem tratar. Tambem haverá no mesmo hotel, papa de leite todos os dias ás 5 1/2 horas.

— A pessoa que annunciou precisar de 500$ premio sob hypotheca em bens de raiz, appareça á rua do Hospicio n. 25, das 4 horas da tarde em diante

---

Optimo banho.
Aluga-se em Beberibe uma casa com um pequeno sitio, na estrada que vai da povoação para o Porto da Madeira. A casa tem commodos para familia e banho no fundo do sitio inteiramente independente, aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Imperador n. 79, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Aluga se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado da rua Direita n. 8: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se a casa da rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, tendo sotéa assobradada para grande familia: a ver e tratar na rua dos Guararapes n. 14, taverna.

Roga-se ao Sr. Theodoro Nicet Pereira da Silva, o favor de vir á rua do Barão da Victoria n. 32, a negocio de seu particular interesse.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

CASA.
Aluga-se metade de uma casa no pateo do Terço á pequena familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 26.

Attenção
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley faz sciente ao respeitavel publico em geral e particularmente ao corpo commercial desta provincia, que attendendo a coincidencia da haver duas pessoas de igual nome, assignar-se-ha desta data em diante:
Francisco de Paula Wanderley
Recife, 4 de dezembro de 1873.

Precisa-se de um homem livre ou escravo para andar com taboleiro, paga-se 1$600 por dia com a mesa: a tratar na rua Duque de Caxias numero 84.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL
Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1° o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.
Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.
2° o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.
Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.
GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2° andar.

Casa de campo
Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que vendeu a sua taverna sita na rua do Barão do Triunpho n. 39, ao Sr. Antonio Vieira.
Recife, 2 de dezembro de 1872.
João Gomes da Cruz.

Precisa-se
de um ou dous moleques para um trabalho muito leve: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para cozer em casa de alguma familia ou mesmo em casa de madame: na travessa do Forte n. 6.

Servente de botica.
Precisa-se um que tenha pratica: na pharmacia Torres, a rua de Marcilio Dias n. 135.

Casa.
Aluga-se o primeiro andar da casa n. 61 da rua de Apollo: á tratar na rua da Cadeia n. 3.

50$000.
Fugio do engenho Araquara, do termo de Escada, no dia 26 do corrente, o escravo, Antonio, crioulo, de 34 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, falta de dentes na frente, pés apalhetados e tocador de viola; foi comprado nesta praça e fugiu se andar pela freguezia da Varzea, onde tem ... : Quem o pegar leve-o na estação das Cinco Pontas: a tratar com Olympio ... ou no dito engenho a seu Sr. ... Junior.
Recife, 27 de novembro de 1873.

Escravo fugido
Acha-se fugido desde o dia 18 do corrente o escravo Gregorio, crioulo, cor fula, baixo, tendo um dos dedos pollegares do pé cortado: quem prende-lo, queira dirigir-se a pateo do Carmo, em Olinda, sobrado n. 3, que será generosamente gratificado.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.
Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Attenção
Aluga se uma casa terrea, com sala de frente, dous quartos, sotão interno, sala de jantar separada da cozinha, muito fresca, proxima dos banhos salgados, sita na cidade de Olinda, á travessa da ladeira da Sé, outr'ora Xavier de Santa Rosa: quem a pretender dirija-se a mesma cidade, rua de S. João, casa n. 17.

IMPERIAL
FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NICTHEROY
Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.
Domingos Alves Matheus.

— Quem precisar alugar um escravo, com tanto que não seja para serviço de peso, dirija-se á rua do Hospicio n. 61, que encontrará um bastante intelligente, e capaz de encarregar-se do trabalho de jardim ou de hortaliças.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade

---

ALUGA-SE
uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

— Precisa-se de 1:500$000 a juros, dando-se por hypotheca um predio: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Roga-se ás pessoas que estão a dever á taverna da rua do Duque de Caxias n. 41 A, o favor de pagarem o que devem, sob pena de se publicar os nomes por esta folha, se o não fizerem no prazo de 15 dias.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.
Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

Danse espanhola, por Ascher	2$000
Arabella, mazurka, por G. Wertheimer	1$500
Valsa do Fausto, por Croyzes	1$000
Sonho de uma virgem, por Albertazzi	1$000
Anna la Prie, cavatina	1$000
Ao Clair de la Lune, por Bussmeyer	1$500
Estrella do norte / Saudação ao Bahia — Polka brilhante	1$000
Cricket, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

Desespero, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
Non m'amava, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e cantos, methodos, etc. etc.

Escravos fugidos
Felippa, negra, cabra, já idosa, cozinheira, alta e secca, foi escrava da viuva do fallecido Jacintho Botelho, tem um filho escravo do Sr. José Antão de Souza Magalhães, que andava fugido, e que veio seduzir a mãi para acompanha-lo; está ausente desde o dia 6 do corrente.
Roga-se á policia e capitães de campo a captura das mesmas escravas que são do engenho Sapucaia de Beberibe.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.
Recife, 19 de novembro de 1873.

Carros de luxo.
É inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços

---

Primeiro andar para alugar.
Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 137, pintado e caiado de novo: quem pretender dirija-se á pharmacia Torres que achará com quem tratar

Aluga-se
o sitio da Ponte de Uchôa n. 35: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1° ou 2° andar.

Confeiteiros e pasteleiros culinarios e conserveiros

Nem todos estão na altura de visar qual a missão desses quatro artistas que podem estar centrificados em uma só pessoa.

E se não vêde :

O nosso celebre lexicographo P. Fluteau, cremos que foi um grande guloso.

E se duvidais, leitor ou leitora, tambem amiga do doce, que nos estais lendo, abri o tomo 2.º do supplemento ao grande vocabulario, e ahi no vocabulario dos synonymos e phrases, a pagina 408, encontrareis a proposito da palavra *confeiteiros*, não menos de 22 columnas, ou 11 paginas de folhe, em elogio dos esmerados artistas, que a cada passo nos seduzem com as suas famozas golusices.

Senão vejamos : chama-lhes entre outras designações que nos levariam muito longe se as quizessemos enumerar :

Artifices de comestiveis do cura.
Administradores da suavidade.
Engenheiros saborosos.
Philosophos naturaes.
Antipodas da amargura.
Illustres propagadores do imperio Pomana.
Dulcissimos ministros da suavidade.
Amabilissimos senhores do imperio da doçura.
Pacificos moradores e bons visinhos.
Nobilissimos artifices, cujas obras não são para a bocca do vulgo.
Homens que no mundo se dão a conhecer mais suavemente que todos os mais.
Benignos hospedeiros que das suas lojas fazem asylo.
Exterminadores dos corpusculos heterogeneos, e peritos collectores das partes homogeneas da mais pura substancia do assucar.

Já é !

Já se vê quando dissemos acima que os quatro artistas podiam estar centrificados em uma só pessoa, é por que podemos dizer por experiencia propria e se quizerdes verificar ide

A CONFEITARIA DO CAMPOS

Encommendai por exemplo :
1 fiambre.
1 rovast beeff.
1 empada.
1 pudim.
1 bolo inglez fino.
1 pão-de-ló.
1 torta de fructa.
pasteis, bolinhos, amendoas, doces e confeitos.
Que tudo ! ! ! tudo alli se prepara a contento.

— Carlos Pinto de Lemos, administrador da massa fallida de Joaquim Silverio de Souza & C., roga aos devedores da referida massa, queiram quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 1, sob pena de recorrer-se aos meios judiciaes. Recife, 21 de de novembro de 1873.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapaz solteiro : na rua do Crespo n. 20.

— Precisa se alugar uma ama boa cozinheira, forra ou captiva : a tratar na rua da Imperatriz, casa n. 16, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de idade para cozinhar, engommar e lavar para casa de moços solteiros : a tratar na rua do Rangel n. 3, taverna.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava : na travessa do Corpo Santo n. 25.

Ama de leite

Aluga se uma na rua dos Martyrios n. 152, com filho.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Imperador n. 79, loja.

— Precisa-se de uma ama para tratar de serviço de casa de homem solteiro, sendo muito fiel e dando fiador da sua conducta : na rua Augusta n. 258, taverna, se dirá quem precisa.

AMA Precisa-se de uma boa cozinheira, escrava ou forra, paga-se bem : na rua do Imperador n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar : á rua do Queimado n. 92, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de Calçado.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar : á tratar na rua Nova, loja n. 7.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar á rua do Imperador n. 14.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 41, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 14.
Chamados : a qualquer hora.
Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Furtaram na noite de 8 para o amanhecer do da corrente, dezeseis cadeiras americanas, sendo seis de junco e dez ditas de madeira e uma cama de vento, isso do barracão do junto á ponte da Boa-Vista; a pessoa a quem forem offerecidos ou souber onde estão estes objectos, participe ao seu dono Jose Gonçalves da Silva Freire, que será recompensada.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro : a tratar no mesmo, loja.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass,
Estados-Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Acreditarão vendo

Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos da ultima estação da via ferrea, achando-se já dividido em ruas, com approvação da camara de Olinda.

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zumba), encarregodo, ou com o proprietorio, junto á ponte da dita povoação.

Consultorio homeopathico
Do Dr. Santos Mello
41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.
Gratis aos pobres.
Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

AVISO

O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte tenha a bondade de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de seu interesse.

CRIADO

Precisa-se de um criado, que seja bom copeiro e asseiado : nna rua da União n. 17.

— Ainda está por se alugar um sitio na Torre, com excellente casa de moradia para grande familia, quuartos fóra para escravos s e magnifica agua de beber : trata se na rua estreita do Rosario sobrado n. 10 terceiro andar.

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Carroça

Compra se uma carroça para andar com boi, e que seja bem forte e segura : na rua Nova, loja numero 11.

— Precisa se comprar uma taverna em bom lugar de negocio, na Boa Vista, ou nos arrabaldes : mas que tenha poucos fundos : quem tiver annuncie para ser procurado.

VENDAS.

— Vende-se ou arrenda-se, altos e baixos, o sobrado de um andar sito á rua Imperial, canto da travessa do Lima n. 1, proximo ao chafariz, em localidade muito propria para negocio, e por onde passam os bonds : quem o pretender vá á rua do Hospicio n. 35, que achará com quem tratar, das 7 as 9 manhã, e das 4 ás 6 da tarde.

Armações para camas.

Na rua do Duque de Caxias n. 76, tem para vender armações de amarello para camas, obra boa, preço avista da fazenda.

VENDE-SE

um sobrado de dous andares e sotão, na travessa da Madre de Deus n. 10, o qual rende dous contos de rs. annualmente : a tratar na mesmo lugar com os seus proprietarios todos dias uteis desde as 11 horas da manhã até as duas noras da tarde.

— Vende se um porco proprio para a festa, e em grandeza nao ha segundo, é um extraordinario : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Sehmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avellar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia. pois para bem servir a todos, tem o annunciante longa pratica de 15 annos deste commercio.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

— Vende-se duas voltas de amarello que fecha uma bonita armação de amarello de meia laranja : quem pretender comprar dirija-se á rua da Imperatriz n. 23.

Vende-se

um sitio em Agua-Fria na rua de Santo Antonio, o dito sitio tem de frente 100 palmos e 472 de fundos e a casa ainda está por acabar : a tratar na rua do Cotovello n. 8.

VENDE-SE

Dous cavallos muito bons andadores : a tratar na rua das Flores, cocheira do Sr. Firmino, ou na padaria sita á rua de Marcilio Dias n. 69 ; tambem se vende uma armação de taverna muito barato.

Boa compra.

Vende-se uma padaria com todas as pertenças, muito afreguezada, em boa localidade, livre e desembaraçada ; o motivo da venda não desagradará ao comprador : a ver e tratar na rua do Barão de S. Borja n. 25, se dirá quem vende.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105
Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos :

VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos.
FOGÕES francezes grandes e pequenos.
DITO dito para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenos.
MACHINAS para gelar agua e fazer gelo, gelam agua em 10 minutos e fazem gelo em 25 ditos.

Liquidação
DE
FAZENDAS

Por metade de seu valor : á rua do Barão da Victoria n. 24, junto a loja do Carneiro Vianna.

A proposito da festa
O que dizem por ahi.

A verdade vou dizer-vos,
Sem embargo do máo tempo ;
Não é graça, vou contar-vos
O que dizem... por exemplo :

Que a BARRIGA é a mãi da humanidade e que esta como filha obediente deve tratar com requintado desvelo de sua dilectissima e infallivel mãi

Que para isto é indispensavel que os gastronomos habitantes desta bella cidade e seus subarbios, como parte integrante da humanidade, devem vir ao muito util e conhecido armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, comprarem os novos saborosissimos presuntos para fiambres ; os gostosos paios, os saborosos salames, os appetitiveis lombos de porco ; as delicadas linguiças e salchichas, os digestivos peixes em latas, a finissima manteiga ingleza e franceza, os deleitosos biscoutos, as excitantes conservas, as deliciosas ameixas, passas, amendoas e nozes, as apreciaveis fructas em calda, os flexiveis doces, o magnifico queijo flamengo e prato, o embriagante cha perola, aljofra e preto, os substanciaes chocolate e cacáo em pó, os refrigerantes licores, as calmantes cervejas, os corroborantes bitters, os inspirantes vinhos do Porto, Madeira, Bordeaux, Figueira, Lisbôa, Chorry, Coillares o outras muitas qualidades, a corruscante champagne, cidra e um sem numero de raros e arrebatadores acipipes, que dá força, vida e prazer, afim de recheiarem diariamente o receptaculo de suas idolatradissimas —Barrigas— ;

Que, quem quizer fazer um delicado lunch, fumar um primoroso charuto da Bahia e beber um copo d'agua fria (gratis a agua) deve vir ao armazem do Campos, unico que tem demonstrado alli a evidencia a influencia da rainha do mundo a —barriga—

Mesmo porque
Ora esta é boa.

Quem quizer ser ditoso, ser feliz
Deve ao Campos somente ir comprando,
Evitando assim de ir mal passando,
Deleitando a barriga e o nariz.

Além do que dizem muitas cousas ; por exemplo que o Campos é só quem vende bom e barato, que só é o unico que dá amostras de generos ; que só elle, é quem capricha em dar bom peso, que é elle só quem manda levar gratis em casa do comprador os generos comprados (a dinheiro) em seu armazem, quer dentro da cidade, quer nos seus adjacentes ; que unicamente só é no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde se encontra um completo e esplendido sortimento, verdadeiro Centro - de peregrinas e exquesitas victualhas, onde todos (maçons jesuitas) devem vir satisfazer esta obra de misericordia (já se sabe, trazendo dinheiro) dar de comer á barriga - attendendo a que :

Do dia a questão já não existe,
Que o Campos fez cessar toda esta briga,
Desfechando este golpe philosophico :
Tratem todos primeiro da barriga.

Finalmente que, as interessantes meninas dizem que, só gostam de doces do armazem do Campos ; as seductoras e espirituosas moças que, só tomam um calice de bitter estomacal se for do armazem do Campos ; as respeitosas matronas que, só se recordam do passado quando saboreiam alguns acipipes do armazem do Campos ; os elegantes e amaveis rapazes que, só fumam charutos do Campos ; os velhos que, só sentem excitação quando comem certas iguarias do Campos, e até os forasteiros só procuram o Campos, só querem o Campos e só gostam do Campos, a ponto de... vejam :

Do Campos a fama como vôa
Nos bailes, theatros e cafés ;
Maxambombas, bonds e jardins,
Retroando do mundo nos confins,
Deixa a todos uma - nova , feliz, boa
E vai passando dos annos atravez !

Vende-se

carros de mão muito bons e por commode preço : na praça do Conde d'Eu n. 10, e no becco do Tambiá n. 9.

Formas para assucar.

galvanisadas e pintadas, por preço commodo. Vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda, n. 23.

Na cidade do Natal

vende-se a escuna hollandeza *Pelgrim*, de 1ª classe, lotação 117 tonelladas, forrada a zinco, que procurando em dias do mez de novembro proximo passado entrar na barra do Rio Grande do Norte, encalhou na praia da redinha. A correnteza do rio juntou grande quantidade de areia em roda do casco, areia que facilita em occasião de maré vasia a entrada para bordo a pés enxutos.

No porão existem 50 tonelladas de pedra e cerca de 4 ditas de carvão, porem, posto que facilmente se podia descarregar, faltaram apparelhos para salvar a *Pelgrim*, e foi condemnada e vendida em leilão.

A escuna está com mastaréos, a cunha e vergas amantilhadas; seus mastros de pinho da 1ª qualidade, mede o grande 67 pés, e o de prôa 58 ditos.

Tem 3 excellentes ancoras com sepo de ferro, 2 amarras de corrente medindo 150 braças, tudo com pouco uso, 2 bombas de ferro, o apparelho é de arame e foi posto na mastreação no correr do anno de 1872.

Tem 3 cascos para agua, fogão de ferro e o leme está ainda callado e perfeito, o bolinette em seu lugar.

Até o dia 18 do corrente mez de dezembro, no escriptorio de domingos Henripue de Oliveira, á rua da Alfandega, na cidade do Natal, recebe-se propostas para compra da sobredita escuna, que podem ir no vapor de 15.

— Vende-se uma preta de 50 annos, pouco mais ou menos por 250$000 : na rua da Ponte Velha n. 101.

— Vende-se duas excellentes casas no Chacon, solidas e recentemente construidas, com muitos commodos e no lugaar mais bello e pittoresco daquelle arrabalde. São muito proprias não só para quem quizer passar o verão como morar no campo gozando ao mesmo tempo as delicias delle e os commodos da praça ; e a razão é porque ficam muito proximas da estação do rio e do mercado da Casa Forte. Quanto á distancia que ha daqui áquelle arrabalde quem ignora ? Os pretendentes dirijam se á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 174, onde se dirá quem vende

Já chegou

o verdadeiro madapolão francez a 6$ a peça rua do Queimado n. 43.

A élle antes que se acabe.

Bellos gostos em foulardina.

A rosa branca tem os mais ricos gostos em foulardina, é uma rica fazenda para vestido com as cores azul, cor de pinhão, bronze, e cor de lyrio, tudo com listras brancas, são estas as cores mais modernas e mais usadas nas principaes cidades da Europa. Dão-se amostras e manda-se levar nas casas : na loja da rosa branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Lãs finas a 500 rs.

A rosa branca recebeu lansinhas de todos gostos a 500 rs., são lãs de 800 rs. quem quizer chegue. Rua da Imperatriz n. 56. Dão-se amostras com penhor.

Cambraia para ferro.

Muito encorpada e tapada, o que o rasissimo encontrar, a 2$000 a peça e em vara a 400 rs. á rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Amaral, Sobapo & C., vendem tanguinhas colchas de seda, finissimas cobecturas de algodão de linho bordadas para camisas de meninos e de senhoras e meias d'algodão, ditas de seda para homens, senhoras, meninos, e meninas: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

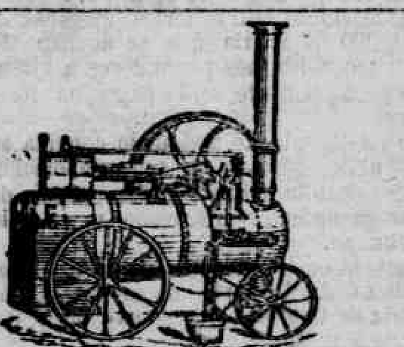
BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22:
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.



VAPORES LOCOMOVEIS.

Da força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se a armação e utensilios da taverna do pateo do Terço n. 11, barato, e propria para quem se quizer estabelecer naquelle lugar : a tratar na mesma.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Oleo de linhaça.

Vendem Cunha & Manta, em barris : rua do Marquez de Olinda n. 23.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14 :
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

— Vende-se uma casa terrea em terreno proprio na rua do Carcereiro n. 6 : na rua do Duque de Caxias, loja n. 60 se dirá quem vende.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, que se fará todo negocio

Farinha de mandioca nova

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho Sapho, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento ; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Cimento

O verdadeiro Portland só se encontra no caes da alfandega n. 5, armazem de bacalhão, em barricas das maiores que vem ao mercado e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se 2 baias e duas carroças, no sitio de refinação, da rua da Concordia : a tratar com Manoel José de Miranda Silva.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Rua da Imperatriz n. 60
SO O PAVÃO
Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$. cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES
a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 360 até 1$, o covado.

BRAMANTES
a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençoes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$. 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavao vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas. pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, ¼ metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lenções sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo, sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião e cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam : cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS
a 3$000.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezes e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam :

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.
Ditas de casemira escura a 3$500
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$.
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 8$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colarinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Ha para vender das seguintes fabricas :
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.

No escriptorio de Luiz Duprat, á rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Lãzinhas
escocezas a 280 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43

Lãzinhas escocezas, padrões muito bonitos, ultima moda de Valle de Paris, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado ; vende-se somente ; na rua do Queimado n. 43.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto a casa do Sr. Anselmo: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar

Madapolão francez
a 6$500 a peça!!

Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$50 a peça; é pechincha! na rua do Queimado numero 43.

Bolsas, malas indispensaveis

Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bolças, malas e indispensaveis de couro, madeira e chagrin: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas
Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beaune
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.
Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 24.
Botica.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

VERDADEIRO ELIXIR DO Dr GUILLIÉ
TONICO ANTI-FLEIMOSO E ANTI-BILIOSO
PREPARADO POR PAUL GAGE, PHARMACEUTICO
Unico proprietario, *rua de Grenelle Saint-Germain, 9, em Paris.*

A acção do Elixir Guillié é inteiramente benefica. Como purgativo não debilita como os outros remedios desta qualidade, porem tonifica e refresca no mesmo tempo: auxilia o corrige todas as secreções; dá força aos diversos orgãos: não exige uma dieta severa, pelo contrario é preciso tomar uma boa refeição á tarde quando se usar delle; pode ser administrado com egual exito na mais tenra idade como na mais adiantada velhice sem nunca causar accidente qualquer.

Na dose d'uma colherada pequena dentro d'um pouco de agua assucarada, seja antes seja depois da comida, estimula o appetite, aviva las funcções digestivas, substitue a losna (*absintho*), o vermouth e bebidas amargas que se costuma tomar.

Um folheto que é um verdadeiro tratado de medicina usual e domestica se dá de graça com cada garrafa de ELIXIR. Elle indica as doenças aonde o ELIXIR é util e o modo de usar delle.

As pessoas que quizerem consultar este folheto antes de usarem deste ELIXIR, podem dirigir seu pedido franco ao S. PAUL GAGE, em Paris e na provincia ou nos paizes estrangeiros, em casa dos depositarios; este folheto lhes será entregue de graça et immediatamente.

Desde cincoenta annos a reputação do Elixir Guillié espalhou-se no mundo inteiro pelos serviços que que cada dia elle presta aos medicos e aos enfermos em casos graves ou desenganados.

E sobretudo util á classe operaria, a quem elle poupa gastos consideraveis de doenças e tempo perdido, pois com o ELIXIR GUILLIÉ, as curas são rapidas.

O Elixir Guillié vende-se em todas as principaes pharmacias das *Americas*, nomeadamente no *Pernambuco*: **A. REGORD; — BARTHOLOMEO E C.**

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos. pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo fim e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.
Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Canarios da Allemanha

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa, perfeitos cantadores e de côres muito lindas: acham-se á venda no armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 44.

JACARANDA'.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros passará por Penedo, Pilar, Camaragibe, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso pode ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares

Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas o guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de di ersas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. A, antiga do Crespo.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.

Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.

Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.

Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.

Brim branco, lona, para calças a 1$500 a vara.

Dito trançado a 1$600 a vara.

Dito de côres, linho puro, a 1$500 a vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só na rua do Crespo, loja das 6 portas de Guilherme & C.

Banhos em Olinda

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A. de Gurgel do Amaral & C.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Caixões

Vende-se quatro caixões proprios para estabelecimentos de molhados, á rua de Marcilio as n. 76.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc, etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, do lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôs-o e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Ao bello sexo.

Gusmão & Leal receberam ricos cortes de gaze de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo barato preço de 40$000 o córte: a elles, antes que se acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. 44.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orialine-Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, e que se conhece de mais util e commodo, não só no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Roupa estrangeira.

Amaral Nabuco & C. vendem costumes de brim branco e de cores (a marujo e a puritanos) para meninos, paletots e colletes para homem, ditos de alpaca e de casemira para homem e meninos, camisas bordadas e lisas para senhora, homem, meninas e meninos: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

FLORES

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecto de flores as mais delicadas que é possivel imaginar se, desde o mais singello ramalhete a mais elegante rosa, (inteira novidade); ao bello sexo compete, quanto antes, virem colhe-las emquanto estão viçosas.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio de modas, pela immensidade de artigos de novidade que tem apparecido, eis que os velhos e incansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança. e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e port moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar a sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flôres! á elles.

Para criança.

A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 39, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America* conserva com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

Cantaria de Lisboa

Hombreiras.
Capiteis.
Soleiras.
A' venda no armazem n. 25, á travessa do Corpo Santo.

Lãs para vestidos de gente sinhá.

Fazenda de 800 rs., vende-se a 500 rs. na Rosa Branca e dão-se amostras: á rua da Imperatriz 56.

Camizinhas e punhos

Amaral Nabuco & C., vendem camizinhas e punhos para senhoras, brancos de algodão, de linho bordados e de cores, no Bazar Victoria rua do Barão Victoria n. 2.

Matricula para cavallos.

A' venda na livraria classica, á rua do Imperador n. 73. Preço 40 rs.

CIMENTO

Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Vende-se

um sitio no largo da Casa Forte, com 520 palmos de frente e 570 de fundo pouco mais ou menos, com casa de pedra e cal, 7 quartos, 3 salas, cozinha fóra, 4 cacimbas e diversos arvoredos de fructos; assim como, um outro menor na travessa da mesma, voltando para a estrada que vai para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 5 quartos, cozinha fóra, cacimba e alguns alvoredos de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n 38.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
Villa Rouca de Aguiar
BICARBONATADAS—SODICAS
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

Lindas lãs escocezas

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

NOVIDADE

A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para fachas; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a elles antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

Vende-se

A taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato; a tratar na mesma.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado n. 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo preço de 200 rs. o covado!

Cheguem freguezes que se acaba.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., vendem os mais dos cosmoramas com vistas actuaes: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

(Continuação)

Emvez d'isto, vêmo-lo estabelecersobre a planicie de Saint Privat, chave da posição, o corpo do marechal Canrobert, corpo que soffreu muito no dia 16, e que ficou muito incompleto, como dissemos, com uma artilharia muito reduzida, sem nenhum parque, sem mesmo ter utensilios para se estabelecer solidamente no terreno.

Quanto ás reservas, dispo-las á esquerda do seu exercito sobre as alturas difficilmente abordaveis de S. Quintino, que coroam fortificações permanentes. A sua cavallaria, desterrada no fundo do valle de Monvaux, ficou forçada á inacção. Elle proprio conduz o seu quartel-general para Plappeville. Estas disposições estavam longe de indicar um projecto de partida de Metz. O marechal tinha o receio pouco fundado de ver o inimigo escapar-se entre a praça e o exercito.

A anciedade provocada pelo silencio do marechal na noite do combate de Rezonville e na manhã do dia seguinte manifestou-se em um despacho expedido do quartel-general ao governador Coffinières, o qual respondeu:

« Hontem 16, houve um combate muito sério do lado de Gravelotte. Tivemos a vantagem nesse combate, mas as nossas perdas são grandes. O marechal concentrou se em Metz. Pedimos biscoito e polvora. Metz está quasi bloqueada. »

Estas noticias assustadoras são confirmadas no relatorio que o marechal expedio, a 17 á noite, pelo commandante Magnan.

« Em resumo, disse elle, só ha um pequeno numero de tiros de 4. Ha falta de cartuchos, assim como de ferramentas para os preparar. Metz não póde fornecer senão de oitocentos mil cartuchos, o que para o exercito é obra de um dia. Os corpos estão pouco abundantes de viveres, e vão se empregar activamente os meios de os mandar vir pela linha dos Ardennes, que ainda está livre. »

Deste modo, não ha viveres nem munições em Metz; falta polvora o biscoito, tal é o resumo dos seus ultimos e tristes despachos, que vão levar o espanto e a desolação a toda a França, e provocar em todos os espiritos uma exasperação profunda, porcursora da tempestade de 4 de setembro.

E todavia, ainda que muito menos abundante do que seria para desejar, os viveres estavam longe de falta, por isso que... 260,000 homens iam subsistir durante setenta dias com os recursos que continha a praça. As munições tambem não faltavam, por isso que seis dias depois deste grito de alarma, declarava o general Soleille, a 22 de agosto, estar tão completamente reprovido como no principio da campanha.

Batalha de Saint Privat.—Durante o dia 17, o exercito estabeleceu-se em batalha nas coroas que formam ao oeste a margem do valle de Monvaux. A sua esquerda apoiava-se na quebrada de Rozérieulles; a sua direita estendia-se até além da povoação de Saint Privat, ponto culminante do terreno entre l'Orne e o Moselle. E' pela parte de detraz de Saint-Privat, que se destaca da planicie o contra-forte de S. Quintino, cercado pelos valles de Monvaux e de Saulny. Era da mais alta importancia permanecer senhor da base deste contra-forte, porque o movimento de concentração, que preparava então o marechal, ia conduzir o exercito para as alturas de S. Quintino e a possibilidade de emprehender de novo a marcha para o norte estava subordinada á posse da unica sahida para a planicie que ia ficar em nosso poder. Estas considerações, de uma evidencia muito saliente não podiam escapar á experiencia do marechal. Se, nas disposições que elle ordenou, nada indica a resolução de defender a todo o custo, as posições occupadas pela direita do seu exercito como é que se ha de explicar o seu procedimento, se não existisse o pensamento de ha muito combinado no seu espirito, de não deixar Metz, como temos tido occasião de reconhecer.

Todavia, o exercito estava formado em boa ordem nas suas posições; a guarda e a artilharia de reserva achavam-se formadas em S. Quintino. Esperava-se a pé firme o inimigo, cujas massas se moveram pela manhã. O ataque começou pelas onze horas, e prolongou-se durante todo o dia por uma serie de assaltos, cuja intensidade ia sempre crescendo para a direita. Como tudo indicava, os esforços accumulados do inimigo dirigiam-se para aquella ala do nosso exercito, que só podia ser dissolvida e cercada. Tres corpos d'exercito, elevando-se juntos ao numero de 90,000 homens, munidos de 280 bocas de fogo, se reuniram para cahir sobre o sexto corpo, que não tinha para lhe oppôr senão 26,000 homens e 78 bocas de fogo, mal municiadas, e nem uma unica bateria de metralhadoras n'um campo admiravelmente proprio ao emprego daquella nova arma.

A resistencia do marechal Canrobert foi heroica; teria triumphado das forças do inimigo, seja guarda e a artilharia da reserva tivessem sido mandadas a tempo em seu auxilio. Mas, para aproveitar occasião favoravel seria necessario que o commandante em chefe, que, unicamente dispunha das reservas, estivesse habilitado a comprehender bem a situação. Como não havia de ser assim, uma vez que elle deixou unicamente ás 3 horas, o seu quartel general, e durante todo o dia não appareceu no campo de batalha?

Este procedimento extraordinario, no momento em que se pelejava uma luta incarniçada, que ia decidir da sorte do exercito de Metz, exigia ser examinado de perto. Para o apreciar convém precisar quaes foram as relações do marechal com os diversos commandantes de corpos, e a conta que elle deu ao imperador das peripecias da luta.

Pelas seis horas da manhã avistaram-se do quartel-general do 3.° corpo, tropas numerosas que marchando, se desenvolviam nos pontos mais baixos situados pela parte de traz de Gravelotte, dirigindo-se da esquerda para a direita e formando um grande movimento de conversão. Attrahido com esta marcha, que distinguia a grande distancia, o marechal De Bœoff preveuio o general em chefe, o qual respondeu, que se estabelecesse solidamente na sua posição, e que se conservasse nesta a todo o custo.

A's nove horas da manhã, o commandante do 3.° corpo falla de novo ao marechal Bazaine, dos movimentos consideraveis das tropas em frente da testa do 2.° e 3.° corpos. O marechal Bazaine avisa disto ao meio dia e meia hora o marechal Canrobert, determinando-lhe que se conservasse firme em Saint Privat, e annuncia-lhe a remessa de munições.

A's dez horas e um quarto, o marechal Canrobert informa o general em chefe do apparecimento de algumas tropas inimigas em Vallery.

Pelo meio dia, é prevenido que um combate serio se empenha, e que a escassez das munições o obriga a enfraquecer o fogo da sua artilharia. O marechal Bazaine faz responder, que dá as suas ordens para que uma divisão da guarda e d'artilharia o vá sustentar.

A' uma hora, o marechal Le Bœoff, telegrapha que forças numerosas pronunciam o seu ataque em toda a linha.

O marechal Canrobert faz responder á uma hora e meia, que se conservará emquanto puder, emquanto tiver munições; mas que ellas se oxaurem, e que ainda não recebeu novas.

A's duas horas e meia manda elle partir o capitão Chalus para activar o comboio das munições já pedidas, e conduzi-las elle mesmo, se for possivel. Aquelle official, conduzido proximo do marechal, explica-lhe em detalhe n'uma carta, a situação da ala direita, e não lhe dissimula nem a gravidade da posição do 6.° corpo, nem as inquietações que ella causa ao seu chefe. Obtem e conduz quatro caixões de artilharia.

A's cinco horas, o commandante do 6.° corpo dirige ao general em chefe um bilhete concebido nestes termos:

« O ataque cessou na frente do 4.° corpo « para se dirigir mais intenso para a direita « do 6.°. Um formidavel fogo de artilharia « quasi que tem feito calar o nosso. Fal- « tam-me munições. »

Emfim, ás sete horas o marechal Canrobert annuncia que o 6.° corpo é forçado a evacuar Saint-Privat, que está a arder, e onde não é possivel manter-se.

O marechal Bazaine, convidado a fazer saber se persistia em dizer que não tinha estado ao facto da situação do 6.° corpo, expressou-se da maneira seguinte.

« Tinha dado instrucções, pela manhã ao marechal Canrobert. Continham ordem de concentrar a direita, no caso de um ataque sério do inimigo contra Saint-Privat, e mandei-lhe nesse dia o que me pedio. »

Eis-aqui o que escreveu a este respeito o marechal Bazaine ao commandante do 6.° corpo:

« Se por acaso, o inimigo prolangando- « se na vossa frente, parecer querer atacar « directamente Saint-Privat-la-Montagne, to- « mareis todas as disposições necessarias de « defeza, para alli permanecer, e para per- « mittir á ala direita que faça uma mudan- « ça de frente, afim de occupar as posi- « ções da retaguarda, se for necessario; « posições que se devem ao mesmo tempo « reconhecer ».

Os soccorros mandados limitaram-se a duas baterias de reserva e alguns caixões de munições, o que não correspondia de maneira alguma aos pedidos do marechal, e á gravidade da situação.

O marechal Bazaine não abandonou durante todo aquelle dia o seu quartel general. A's 2 horas e meia montou a cavallo. Em vez de levar comsigo o seu estado-maior, cujo numeroso pessoal lhe permittiria ter continuamente noticias do combate, recusou offerecimentos do general Jarrus, e só se acompanhou de alguns officiaes. Dirigio-se em primeiro lugar para S. Quintino. D'alli pôde ver as posições occupadas pelo 2° e 3° corpos. O combate estava empenhado com violencia, e o fogo de artilheria era continuo. A' esquerda na direcção de Jussy, apresenta-se uma frente de columna inimiga. O marechal faz assentar algumas peças de artilheria n'aquella direcção, e desapparece.

Parte de S. Quintino, desce ao colio de Lessy, encontra no caminho o capitão de Beaumont, commandante da escolta do general Bourbaki, e encarrega-o de prevenir o marechal Canrobert, que o continúa a sustentar, e que retira depois. Alguns passos mais a diante estão os officiaes de ordenanças do general Bourbaki, que vão juntar-se a elle; diz-lhe que tudo está acabado, e que retira. Sobe depois em frente do forte Plappeville, para ver o que se passa na planicie do baixo Moselle; vê uma nuvem de poeira sobre a estrada de Saulny, e receiando um troço do inimigo, faz chamar duas baterias da reserva; depois reconhecendo que aquelle movimento é causado pelas bagagens e pelos que retiram precipitadamente sobre Metz, exclama: « Que se ha de fazer com similhantes tropas » ! e encaminha-se da novo para e quartel general pelas sete horas e meia.

Durante todo aquelle dia, não manda pessoa alguma para saber noticias; recebe, sem se commover, aviso dos perigos, sempre crescentes que ameaçam o 6° corpo, e contenta-se, para sustentar tudo em lhe mandar vinte caixões de munições, sendo doze de artilheria, os quaes chegaram ao campo na occasião em que a luta terminava. Aquellas munições alimentaram por mais alguns instantes o fogo terrivel, que, das alturas das carreiras da Cruz, procura no momento critico: obstar aos progressos tão ameaçadores do inimigo.

Quaes eram as reservas disponiveis, e que partido podia tirar d'ellas o marechal Bazaine? E' este o ponto que resta precisar.

A artilheria apresentava ao todo dezeseis baterias, com um total de 96 bocas de fogo, accumuladas em S. Quintino; o marechal teve apenas a idéa de desmembrar a guarda que já então não estava em condições de dar os resultados que se deviam esperar d'ella.

Na manhã de 18, o general Bourbaki tinha recebido autorisação para pôr as suas tropas em movimento quando o julgasse conveniente. Pelas tres horas comprehendendo que a luta tomava grandes proporções, resolve-se na ausencia de qualquer ordem directa, a conduzir a sua divisão de granadeiros para Groschêne, sobre a direita do exercito. Chegou alli ás quatro horas; um momento depois, avançou um pouco na direcção de Saint-Privat, e esperou.

A's seis horas e um quarto chegaram successivamente junto d'elle o capitão La Tour du Pin, e o commandante Pasmes, mandados pelo general Ladmirault, para lhe pedir que fosse apoiar o 4° corpo, que tinha alcançado uma vantagem. O general poz-se em marcha, e chamou para si a artilheria de reserva da guarda que estava em S. Quintino. A' sahida do bosque, que se avisinha d'Amanvillers e Saint-Privat, o general, em presença do movimento de retirada do 4° e do 6° corpos, que se pronunciou firmemente, desenvolve as suas tropas para o proteger. A's sete horas e quarenta minutos chega a todo o galope a artilheria da reserva da guarda.

Neste ultimo periodo da batalha, a artilheria do 6° corpo, que só tinha munições para alguns tiros, vai postar-se no bosque, proximo do caminho de Saulny, em frente de Saint-Privat, emquanto que a artilheria da guarda, e duas baterias do reserva se estacelecem pela parte de cima da estrada de Chatel, em frente d'Amanvillers. Esta massa de peças de artilheria, rompe em fogo muito vivo, e suspende de prompto a offensiva do inimigo. A's oito horas e meia cessa o combate.

Assim pois durante toda aquella tarde, o marechal Bazaine é prevenido por muitas vezes do perigo que augmenta para a direita do seu exercito, da situação mais que critica em que se acha o marechal Canrobert, da insufficiencia da sua artilheria, da falta de munições que o força à enfraquecer o seu fogo desde o principio do combate; não só, não vai em pessôa ao ponto ameaçado para dirigir para alli, no caso de necessidade, as suas reservas, mas abandona á iniciativa, necessariamente hesitante do general Bourbaki, o cuidado de pôr a divisão da guarda em movimento, e deixa em S. Quintino sessenta bocas de fogo absolutamente inuteis.

O marechal, que se conserva, como se tem visto, fóra do campo da batalha, mas ao qual os commandantes dos corpos, que dirigiam no meio do fogo as suas tropas, fizeram chegar informações exactas, expedio durante o dia muitos despachos ao imperador, e ao marechal Mac-Mahon

A's duas horas da tarde telegraphou elle ao marechal Mac-Mahon:

« Em consequencia de combates successivos que tenho tido a 14 e a 16, a minha marcha sobre Verdun está determinada, e sou obrigado a demorar-me na parte norte de Metz para me fornecer de munições e especialmente de viveres.

« Desde pela manhã o inimigo apresenta fortes massas, que parecem dirigir-se para Buey, e que podem ter intenção de atacar o marechal Canrobert, que occupa Saint-Privat-la-Montagne, ligando-se para a sua esquerda com Amanvillers, ponto de apoio do 4.° corpo. Estamos, pois, de novo na defensiva, até que eu saiba a verdadeira direcção das tropas que estão na nossa frente, e especialmente das do exercito da reserva, que se diz estar em Pange, sobre a margem direita do Moselle, ás ordens do rei, cujo quartel-general se acha em Aubigny.

« Transmitto este despacho ao imperador e ao ministro da guerra. Receio pelo caminho de ferro dos Ardennes. »

A's quatro horas, novo telegramma dirigido ao imperador:

« Neste momento, quatro horas, rompe em toda a frente da nossa linha um ataque dirigido pelo rei da Prussia em pessoa, com forças consideraveis. As tropas conservam-se bem até agora, mas as baterias foram obrigadas a cessar o fogo.

« Emfim, ás sete horas chego da planicie; o ataque foi muito vivo; o fogo cessou; as nossas tropas sustentaram-se constantemente nas suas posições. »

Nesta occasião, é destruido o ultimo fio telegraphico, que ligava Metz a Chalons e a Paris.

O texto destes despachos indica que o commandante estava ao corrente das phases da batalha: mas nelles não se encontra a expressão da situação, tal como elle a conhecia; nenhuma menção se faz da posição critica do 6.° corpo.

Não devia este ultimo despacho ter por objecto induzir em erro o soberano, a respeito dos resultados do dia, fazendo-lhe crer que o marechal tinha abandonado o campo de batalha no fim da acção?

Não se poderia evidentemente impôr um crime a um general por perder uma batalha; mas quando se vê o marechal Bazaine não dar nenhuma ordem em presença dos pedidos reiterados e cada vez mais instantes do marechal Canrobert, e deixar esmagal-o sem lhe prestar o menor soccorro, como é que se lhe não ha de pedir contas da sua culposa inacção, e da derrota soffrida pelas nossas armas, preludio do desastre final?

Porque estava elle afastado do theatro em que se dava a maior batalha dos tempos modernos, quando o rei da Prussia dirigia o ataque em pessoa, como o marechal annunciava ao imperador?

N'uma batalha como a do dia 18, em que o exercito francez, estabelecido na altura dos margens do valle de Monveaux, só tinha que manter-se firme, a immobilidade do chefe não era de modo algum exigida! Não havia alli nem manobras, nem casos imprevistos. O marechal tinha pois toda a liberdade para se dirigir a qualquer ponto das suas linhas. Tudo o chamava para a direita do seu exercito; sabia que alli as baterias estavam em parte caladas, e não pensou em substituir as bocas de fogo pelas da reserva.

Em vão o marechal, para se desculpar da sua immobilidade na esquerda do seu exercito, quiz fazer aceitar como sérios os perigos que, na sua opinião, ameaçavam aquelle lado da linha. Era pelo contrario o ponto mais forte, e a praça podia cobrir com os seus fogos a estreita lingua de terra que fica entre S. Quintino e Moselle, por onde unicamente o inimigo podia atravessar entre Metz e o exercito. As explicações que elle deu não podiam formar a convicção, nem mesmo a hesitação em nenhum espirito. Sim o marechal Bazaine abandonava sem soccorros o marechal Canrobert; sim, é responsavel pessoalmente pela derrota de 18 de agosto e pelas suas terriveis consequencias.

Novo movimento retrogrado do exercito — Na manhã do dia 18, uma ordem do marechal Bazaine convocou no Castel de Saint-Germain os sub-chefes do estado-maior dos differentes corpos, para irem reconhecer, sob a direcção do coronel Lewal, os pontos a occupar ulteriormente quando para isso se désse ordem. Foi em consequencia desta operação que se concordou nas ordens cujo cumprimento devia fazer com que o exercito se apoiasse desde logo nas obras da margem esquerda, posição em que o marechal tinha em 17 á tarde fixado por um momento o seu pensamento. Este assumpto exige pormenores circumstanciados.

Quando, durante á tarde, alguns officiaes do estado maior do 4.° e 6.° corpos, foram a toda pressa procurar ordens ao quartel general para collocar as tropas, foram conduzidos á presença do general em chefe para lhe darem conta dos ultimos incidentes do dia, incidentes que elle ignorava ainda. Apenas terminaram a sua narração o marechal disse-lhes:

« Não vos inquieteis; este movimento devia fazer-se amanhã pela manhã; tendel-o realisado doze horas antes. »

Foram estas as unicas reflexões que lhe suggerio a noticia de que a estrada de Briey estava dahi por diante fechada, e de que o exercito, depois de um combate dos mais encarniçados e dos mais sanguinolentos, tinha retirado para Metz.

No fim do combate, deixou-se por occupar a forte posição de S. Quintino, e a estrada de Saulny.

O inimigo, senhor de Saint-Privat não tinha podido passar além. Mas as ordens do marechal conduziram o exercito muito á retaguarda da estrada e do bosque de Saulny, e o 2.° e 3.° corpos, que, durante todo o dia tinham conservado as suas posições, tiveram de ir reunir-se ao resto do exercito, concentrado debaixo do apoio dos fortes.

Desta vez ficou-se bem estabelecido na linha Vigneulles Lessy, posição que vimos occorrer á idéa do marechal, desde a tarde do dia 18.

Na manhã de 19 dictava o marechal a Mr. Debains, secretario de embaixada aggregado ao quartel general em chefe, uma nota que tinha por fim ser annunciada sem indicação de origem, ao jornal *Le Corrier de la Moselle*, o qual foi publicado no dia seguinte 20.

Nella encontram-se as seguintes expressões:

« Um dos exercitos de França está hoje « concentrado em Metz, nos pontos que o « marechal designou, em consequencia dos « successos do dia 18. Póde dizer-se que « o plano do inimigo para o dia 18, não « produzio effeito. Mantendo-se em volta « de Metz, o exercito do marechal Bazaine « fez face ás necessidade estrategicas e po- « liticas. »

Que necessidades podiam ser essas quando o exercito de Metz tinha ordem de ir para Chalons, afim de cobrir Paris.

O marechal Bazaine tinha pois um fim, além da execução das suas ordens. Esse fim deprehende-se invencivelmente da narração dos acontecimentos desde 12 até 18 de agosto. O marechal Bazaine não quiz abandonar Metz.

Se elle tivesse querido abandonar Metz, ao tomar o commando, teria ordenado, á falta de pontes provisorias cobertas pelas cheias do Moselle, que se fizesse desfilar o exercito, desde 13 pela manhã, pelas pontes da cidade, a do caminho de ferro.

Se elle tivesse querido abandonar Metz, em vez de accumular as suas tropas na unica estrada de Gravelotte, teria utilisado as outras tres estradas, cujo emprego simultaneo lhe teria permittido alcançar rapidamente a planicie.

Se elle tivesse querido abandonar Metz, não teria dado a 15, ordem para se licenciar o trem auxiliar, medida que o devia privar dos seus viveres e suspender a sua marcha.

Se elle tivesse querido abandonar Metz, depois de se ter municiado na madrugada de 17, teria recomeçado o combate, ou tomado o caminho de Briey. Pelo contrario, não pensou logo senão em ir estabelecer o exercito entre Vigneulles e Lessy; depois hesitando em face de um movimento de retirada tão accentuado, foi occupar as alturas do Valle de Monvaur, para a parte de traz, das quaes custava dirigir o exercito na manhã de 19, como acabamos de ver.

Se pois o marechal Bazaine não quiz abandonar Metz, pergunta-se, sem poder encontrar nem razão plausivel, porque não evitou aquella batalha inutil de 18, que custou tanto sangue ao seu exercito, e que foi augmentar da maneira mais perigosa a accumulação de feridos na praça de Metz, e enfraquecer a moral do exercito?

Na idéa do marechal, exposta a Mr. Debains, actualmente primeiro secretario da embaixada em Berlim, e que estava aggregado ao estado-maior general do exercito do Rheno, tanto debaixo do ponto de vista da conservação do territorio em paz, como debaixo do ponto de vista das operações militares, era muito importante que o exercito protegesse Metz até que estivessem ultimadas as obras destinadas a cobrir a praça. Estas noticias existiam com a mesma força no dia em que o marechal tomava posse do commando. Se não eram preponderantes, para que foi esse simulacro de partida?

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA
MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

XXIII

DE COMO O GRAN CAPITÃO SE ACHOU ENVOLVIDO EM UM NOVO ENREDO.

(Continuação do n. 282).

— Uma noite, tres mezes depois de estar alli, quando estava já inteiramente louca por Bonvinetto, disse-me elle:

« Necessito ir a Roma, e não posso afastar-me de ti, porque não poderia viver sem te ver. Vais acompanhar-me, porém tu e tua irmã irão em duas liteiras fechadas. Não quero que ninguem as veja; importa-me muito que ninguem saiba que tenho mulheres em meu poder, uma das quaes é tão formosa como tu. »

A vontade de Bonvinetto arrastava-me do mesmo modo que o vento arrasta uma folha secca.

Bonvinetto deu-nos dous mantos e duas mascaras, levou-nos para uma sala do andar inferior, onde havia uma grande liteira, dentro da qual se viam grossos pedaços de ferro.

— Que significa isto? perguntei eu a Bonvinetto.

— Isto é peso para que julguem que em vez de mulheres levo n'esta liteira muito dinheiro. Assim, ninguem estranhará que nas pousadas onde paremos eu durma junto d'esta liteira e tenha grande cuidado n'ella. Ha tambem ahi agua e provisões; entra para ella e guarda silencio; durante o caminho não pronuncies uma unica palavra.

— E' verdade; tratava-se então do casamento de Bonvinetto com Helena Corsini que estava em Roma no convento de San Sixto. Ah! começo a ver claro; continúa.

— Fizemos a viagem occultas mysteriosamente por Bonvinetto.

Afinal, um dia abrio a liteira e disse-nos:

— Estamos em Roma, e permaneceremos aqui algum tempo.

Em seguida levou-nos para uma habitação que era tambem rica e sumptuosa, encerrou-nos e retirou-se.

Durante um mez levamos a mesma vida que na quinta de Napoles.

Uma noite, chegou Bonvinetto, pallido, desfigurado, terrivel.

— A nossa sorte mudou, disse elle, cahi n'um abysmo; não posso permanecer em Roma. Busquei um albergue seguro, mas tenho de desfigurar-me para que me não possam reconhecer.

— Ah! exclamei eu, tu és branco e louro e eu farei com que fiques moreno e de cabellos pretos. Tens dinheiro!

— Sim, muito dinheiro em joias e em ouro; porém, saiamos quanto antes; a noite está muito escura, ninguem me vio entrar n'esta casar, e ninguem me verá sahir.

Sahimos e levou-nos para a casa isolada junto das Termas de Deocleciano onde a senhora duqueza me conheceu. Já alli estava essa arca que tem o brazão dos Corsini.

Minha irmã e eu conservavamos os nossos trajos de ciganas, sahimos e compramos tudo quanto necessitavamos. Bonvinetto, que havia tomado este nome, ficou de tal modo desfigurado que era impossivel reconhece-lo.

Assim temos vivido ha cinco annos; o resto sabe-o a senhora duqueza.

— Muito bem, disseste-me muito mais do que eu esperava e podes contar cada vez mais com a minha protecção; retira-te.

Marietta sahio.

— Ah! murmurou Lucrecia, eis aqui como as culpas dos pais recahem sobre os filhos, eis aqui as consequencias de um adulterio infame. Tu, o outro bastardo de Aragão, que julgam afogado no Tiber, tu, o irmão do que vai ser meu esposo, podeste converter-te em cigano, em vagabundo, em miseravel, e não tiveste valor para morrer, infame! E's um perigo e convém que nos livremos de ti. Esperas-me, ajuda-te Orsini, enganas-me ou pretendes enganar-me procurando que acredite que Gonzalo sabe onde está Angiolina e que a vai salvar esta noite. Tão louca julgas que me tornou o amor de Gonzalo para que fosse imprudentemente em pessoa sorprender o meu amante n'uma traição? Não, não sêrei eu quem vá; bastar-me-hia impedi-lo que se apoderasse de Angiolina; mas elle não sabe onde ella [illegible] eu irei, sim, irei entender-me com Orsini para me apoderar de ti. Que pretendem os Orsini? Que se lhes levante a accusação de traição e se lhes entreguem os seus estados? Pois bem, não importa, ser-lhes-hão entregues: Olá, alguem!

A' porta appareceu Francesco Buotti.

Lucrecia sentara-se a escrever, e passado um momento disse:

— Monta a cavallo e leva immediatamente esta carta a Genaro Orsini.

— A Genaro Orsini?

— Sim, está em Veletri. Traze-me quanto antes a resposta.

Francesco Buotti sahio assombrado. Não podia esperar nunca que Lucrecia se pozesse em intelligencia com os Orsini.

XXIV

EM QUE SE VE DO QUE LUCRECIA ERA CAPAZ

A noite estava bastante clara.

Roberto ou Bonvinetto, como melhor quizerem, indo muito adiante da sua gente, avançava por um trilho entre vinhedos, a meio do caminho de Roma a Veletri.

Na cabeça d'aquelle personagem mysterioso que se não chamava nem Roberto nem Bonvinetto, ardia um vulcão.

Nós, porém, podemos penetrar no intimo da sua consciencia.

Bonvinetto ou Roberto recordava-se do dia em que um anjo, uma mulher brilhando mais pelo seu espirito do que pela sua formosura, Helena Corsini, expirara aos seus pés, banhada em sangue, amaldiçoando-o.

Aquella mulher tivera tempo para pronunciar algumas palavras, e essas palavras tinham sido ouvidas.

Em vão Roberto fizera desapparecer o cadaver no Tiber; em vão guardara a arca funesta em que fôra conduzido o cadaver; não se atrevera a destrui-la. Fugira receioso de uma vingança terrivel, de uma vingança que não podia evitar. Conservara a arca, o punhal, e o véo de Helena Corsini, não sabia porque, como um remorso.

Dous crimes haviam seguido aquelle outro crime; o assassinato de dous criados confidentes. Os dous cadaveres, cozidos a punhaladas, haviam apparecido em um lugar obscuro das Termas de Deocleciano.

Quando Roberto recordava a sua existencia anterior ao seu primeiro crime e a comparava com a sua vida posterior áquelle crime, não se reconhecia. Eram dous seres completamente distinctos: o lobo que não comprehende que é lobo, e que ao ver-se lobo se desconhece.

— Poder de Deus! dizia Bonvinetto. Eu não amei nunca; o que senti por Helena não era amor, mas sim vaidade e ambição, desejo dos milhões de escudos de seu pai. Miseria! O que senti por Marietta, foi apenas uma fascinação, o que me arrastou por Julietta, foi a sua pureza e a sua formosura. Ah! Lucrecia é o meu demonio; Lucrecia tem a alma tão negra como a minha alma. Só por causa d'ella deixaria eu de usar esta côr morena que me escurece; só por causa d'ella faria com que apparecessem de novo os meus cabellos louros, quando fosse minha esposa, quando tivesse já todo o poder de Roma para pagar aos Corsini, aos ambiciosos Corsini, o preço do sangue de Helena. Arrebatavam-n'a, davam-n'a a Prospero Colonna; ella amava-me, enviaram-n'a a Roma, e o inhabil de Prospero Colonna não sabia que Helena me tinha amor, que acudiria ao meu chamamento. Com tudo, ella não se atreveu a desposar-me, e para que a queria eu como amasia? Do mesmo modo que, matando-a, teria lançado sobre mim a vingança dos Corsini. Eu não a amava, queria tão sómente ser poderoso por ella para dizer a meu avaro pai: não necessito do seu ouro para ter a elevada representação digna de um principe napolitano. Ah! sim, eu não podia viver em uma esplendida quinta deserta, sem criados, sem cavallos, sem carruagens, sem esbirros, como um rato que passeia por um palacio. Minha mãi deixou-me tudo quanto podia deixar-me, a quinta do Vesuvio. Com os cadaveres ninguem casa; eu tinha empenhado o meu orgulho, sabia toda a gente que fazia a côrte a Helena e que era amado por ella. Não quiz unir-se a mim por medo, propoz-me que fugissemos, que abandonassemos a Italia!.. Não podia ser, fugir com uma mulher formosa, mas pobre, e temer sempre sentir no peito o frio da lamina do punhal de um assassino enviado após de mim pelos Corsini, não, mil vezes não. Prospero Colonna não devia zombar de mim; é certo que poderia ter morto Prospero, porém os Corsini pensavam então n'um outro marido para Helena; um Medicis, um Sforzia, um Orsini, tudo, menos um bastardo e um bastardo pobre pela avareza de seu real pai. Matando Helena, o caso era muito mais simples. Ah! não sei porque se me apresenta sempre na memoria essa mulher, e logo após ella Julietta. Sou muito cobarde; tenho a certeza de que Lucrecia não se recorda dos seus mortos, e quem sabe o que se agita por detraz da serena fronte de uma mulher que parece um anjo? E vai casar com meu irmão Affonso... ah! não, mil vezes não!... a idéa de ve-la pertencer a outro... Quando a conheci estava já separada de João Sforzia; porém ella ama Gonzalo de Cordoba... Oh! lance-se mão do exterminio! Orsini necessita de mim, odeia Lucrecia, porque ella matou seu pai, seu tio, seu irmão, e odeia mortalmente Gonzalo de Cordoba porque é o poder que o impede de aterrar o papa. Avancemos; esta noite poderá lançar mais algumas sombras na minha consciencia, mas não importa, avante!

E continuou caminhando.

De repente, ao dobrar uma collina, vio destacar-se sobre a vaga claridade que espargia na terra a luz da lua, a sombra de uma cruz gigantesca.

— Ah! disse elle, a cruz da Buena-dicha. Orsini deve estar esperando-me; parece-me que vejo brilhar armas; ávante!

E chegou esporas ao cavallo.

Pouco antes de chegar á cruz que ficava no meio do caminho de Roma a Veletri, Bonvinetto fez parar de repente o cavallo, e enristou a lança.

— A mim! gritou elle aos seus cavalleiros; parece-me que damos com outra gente differente d'aquella que esperavamos; são muitos, mas não importa; lança em rista, meus filhos, façam o que eu fizer e estamos salvos.

A' luz da lua que produzia reflexos moveis nas armas burnidas, via-se um numero consideravel de cavalleiros que avançavam em semi circulo com a intenção declarada de envolver Roberto e os seus.

Do centro d'aquelle semi-circulo, destacavam-se alguns cavalleiros.

— Principe Pedro de Napoles, disse o que vinha na frente d'elles, evite um combate inutil; trago comigo quinhentos homens de armas e os seus cavalleiros apenas chegam a quarenta. Se resiste conseguirá apenas que o faça pedaços; renda-se.

— A um traidor como tu, Genaro Orsini, não se rende ninguem da casa de Aragão, mesmo quando, como eu, seja um bastardo.

Genaro Orsini soltou uma gargalhada.

— Volta a cabeça e vê onde estão os teus homens, disse elle, olha como fogem; comprehenderam o que tu não queres comprehender, e não são tão leaes que para servir-te affrontem a morte.

Pedro de Napoles, que dissemos já [illegible] verdadeiro nome de Bonvinetto, voltou a cabeça e vio que effectivamente os seus, incluindo Dominico, o criado traidor do duque de Gandia, fugiam em debandada.

Após elles, á desfilada, com intenção de os prender, corria um grande numero de homens d'armas de Orsini, muitos dos quaes gritavam:

— Parem e entreguem-se; aquelles que quizerem serão alistados, e não se matará nenhum.

— O mesmo que aquelles dizem aos teus, proseguio Orsini, digo-te eu a ti, Pedro de Napoles: rende-te, serás meu prisioneiro, mas asseguro-te a vida.

— Quem te disse quem eu era? disse Pedro atirando para o lado a lança inutil e pondo pé em terra; que traição é esta?

— Não te admires d'isso, replicou Orsini, apeiando-se tambem; pagaram-me um bom preço por ti e vendi-te como tu me terias vendido em igual caso; nada temos que lançar em rosto um ao outro, fomos completamente iguaes, com a differença unica de bastardia; pode ser que eu não seja filho de Fabio Orsini, porém, assim consta. Vamos, dá-me a tua espada, Pedro; amanhã estarás admiravelmente hospedado no castello de Sant'Angelo. Que queres tu? Vales tanto, e pagaram por ti um preço tão elevado, que não pude resistir á tentação de vender-te.

Pedro de Napoles tirou a espada, entregou-a a Orsini e disse:

— Significa isso que sou prisioneiro do santo padre?

— Assim parece, pelo menos, respondeu Orsini.

— Com que então fizeste a tua submissão á sua santidade?

— Creio que sim.

— Grande foi a tua conveniencia.

— Certamente que sim.

— Ella, aquelle demonio, metteu-se de permeio entre nós e tu acreditas n'ella, desarmas-te e vais metter-te no antro do leão.

— Tanto me faz a mim estar armado no campo como rebelde, ou nos castellos do meu vigariado de Roma como desconfiado. Vamos, os teus comprehenderam que lhes convém passar do teu serviço para o meu, e voltam tranquillamente entre os meus homens d'armas.

E assim era.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO. — RUA DUQUE DE CAXIAS.